

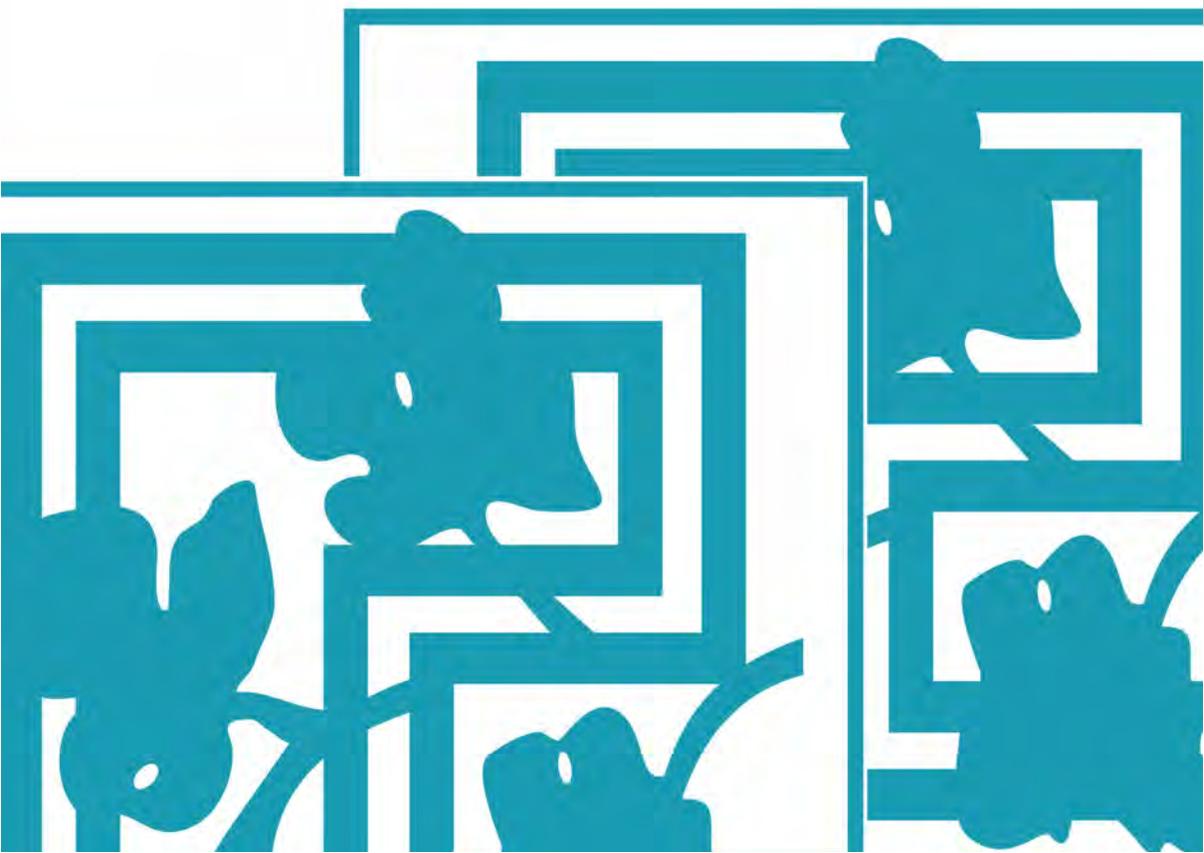
DEPOIMENTOS Egressos 2009-2018



**Pós-Graduação em
Políticas Públicas,
Estratégias e
Desenvolvimento**



instituto de economia
Pós-Graduação



Coordenadora do PPED
Profª Maria Tereza Leopardi Mello
e-mail: leopardi@ie.ufrj.br

Vice-coordenadora do PPED
Profª Ana Célia Castro
e-mail: castro.anacelia@gmail.com
Telefone: (21) 39385246

DOCENTES ORIENTADORES DO PPED
(permanentes, colaboradores e visitantes,
em 2018)

Alexandre d'Avignon
Allan Rocha de Souza
Alcides Gussi
Ana Célia Castro
Caetano Penna
Carlos Morel
Carlos Eduardo Frickmann Young
Célia Kerstenetzky
Claudia Chamas
Charles Pessanha
Cristiano Monteiro
Domicio Proença
Eduardo Gomes
Estela Neves
Francisco Duarte
Helder Queiroz Pinto Jr.
Jaques Kerstenetzky
José Vitor Bomtempo
Julia Paranhos de Macedo Pinto

Leandro Mendonça
Luis Carlos Prado
Luiz Martins de Melo
Marcelo G. P. de Matos
Maria Antonieta Leopoldi
Maria da Graça Derengowski Fonseca
Maria de Fátima Bruno de Faria
Maria Lucia Teixeira Werneck Vianna
Maria Tereza Leopardi de Mello
Mariana Clauzet
Marta Irving
Nivalde José de Castro
Paulo Bastos Tigre
Peter May
Renata Lèbre La Rovere
Ronaldo Fiani
Valéria Gonçalves da Vinha
Victor Prochnik

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ) foi criado em 2008, com o objetivo de estabelecer-se como um Programa interdisciplinar de referência – nacional e internacional – no campo da análise e avaliação das políticas públicas.

Com relação ao ensino, o PPED pretende capacitar seus participantes para a identificação de prioridades, lacunas e possibilidades de ação no campo das políticas públicas, como também habilitá-los para processos decisórios estratégicos e para a ação voltados para a mudança institucional e para o desenvolvimento. Em relação à atividade de pesquisa, a produção do programa visa contribuir para a reflexão sobre as diferentes dimensões e perspectivas do ciclo das políticas públicas – dos processos decisórios, da implementação, da análise e da avaliação de impactos e consequências, previstas e não previstas.

Até março de 2019, tendo iniciado suas atividades em março de 2008, quatrocentos e cinquenta e um alunos estiveram matriculados no PPED – sendo duzentos e quatorze alunos de Mestrado e duzentos e trinta e sete de doutorado. Neste período, duzentos e setenta e três egressos do Programa defenderam seus trabalhos de conclusão, que constituem contribuições relevantes para a reflexão sobre políticas públicas no Brasil. Observe-se que a defesa de dissertações se inicia a partir de 2010 e das teses a partir de 2012. Deste total, cento e quarenta e três correspondem às dissertações de Mestrado e cento e trinta são teses de Doutorado. Atualmente o PPED possui cento e dezesseis alunos com matrículas ativas, sendo quarenta alunos de mestrado e setenta e seis alunos de doutorado.

O corpo discente do PPED é composto tanto por alunos procedentes de diversas carreiras profissionais – principalmente do setor público, mas também do setor privado, profissionais liberais, e do setor não governamental – quanto por jovens recém-saídos da graduação ou do mestrado. Essa diversidade promove um saudável intercâmbio de experiências distintas e contribui para a consolidação da visão interdisciplinar do Programa.

Desta forma, os egressos do PPED são mestres e doutores que atuam em diferentes segmentos da sociedade:

- 1) professores universitários – tanto os que já estavam inseridos em universidades públicas (estaduais e federais) ou privadas e vieram complementar sua formação no PPED, quanto aqueles que fizeram concursos ou foram contratados por universidades após o término de seus doutorados;
- 2) gestores públicos das esferas federal, estadual e municipal, não apenas técnicos já em cargos de gerência, quanto jovens que fizeram concurso quando estavam no PPED ou logo após o término de seus estudos. Atuam tanto na Administração direta como na indireta, como autarquias – INPI, INMETRO, por ex. – e agências reguladoras – ANP, ANS;
- 3) funcionários e gerentes de empresas estatais como BNDES, Eletrobrás e Petrobras;
- 4) funcionários terceirizados, consultores e assessores de empresas públicas, privadas e de organizações não governamentais.

Como parte das comemorações dos dez anos de existência do PPED foi organizado o Catálogo dos Egressos com o objetivo de avaliar a contribuição das teses e dissertações, por um lado, e o significado do Programa para a vida profissional dos que passaram por essa experiência. O Catálogo é completado por um conjunto de quinze vídeos que, da mesma forma, pretende ouvir as respostas dos ex-alunos a duas questões que lhes foram dirigidas:

(1) Qual a contribuição do seu trabalho para as políticas públicas em seu campo de atuação? (2) Qual a contribuição do PPED para a sua vida profissional?

**VITELIO
BRUSTOLIN**

Mestrado - Dezembro
de 2009

Dissertação de
Mestrado: “Abrindo a
Caixa-Preta: O Desafio
da Transparência dos
Gastos Militares no
Brasil”

Doutorado - Março de
2014

Tese de Doutorado:
“Inovação e
Desenvolvimento via
Defesa Nacional nos
EUA e no Brasil”

Posição atual:
Researcher at Harvard
Law School and Harvard
Department of the
History of Science.
Adjunct Professor at
School of International
and Public Affairs of
Columbia University.
Website: [https://
scholar.harvard.edu/
brustolin](https://scholar.harvard.edu/brustolin)

Professor do Instituto
de Estudos Estratégicos
da Universidade Federal
Fluminense

**Qual a contribuição dos meus dois trabalhos para
as políticas públicas?**

Eu era um jovem advogado e jornalista. Havia sido aprovado para o mestrado em Ciência Política da UFRJ. Lista dos aprovados já divulgada, todos fazendo mudanças em suas vidas para o início do ano letivo... e a Capes fechou o Programa. Foi um desespero. Nos reunimos para acionar a Universidade, mas esta agiu rapidamente. Distribuiu os aprovados em outros programas de pós-graduação. Eu e mais três colegas contatamos o PPED. Fomos aceitos.

Era a primeira turma do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento. “Que nome forte”, lembro de ter pensado, quando o ouvi pela primeira vez. O Programa estava nascendo, mas já era de excelência. Contava, já então, com professores internacionalmente reconhecidos. Nascia com um conceito alto na Capes – e também com Mestrado e Doutorado aprovados no mesmo pacote.

Fui o primeiro aluno do PPED a defender. Tratava-se da minha dissertação de Mestrado. O nome era provocador: “Abrindo a Caixa-Preta: O Desafio da Transparência dos Gastos Militares no Brasil”. A dissertação foi aprovada e, alguns dias depois, era a manchete principal de O Globo de domingo. “O Castro adorou”, me disse a Ana Célia, referindo-se ao lendário e saudoso Antônio Barros de Castro.

No ano seguinte iniciei o Doutorado. Eu tinha apoiadores entusiasmados: Luiz Martins de Melo, Cristina Possas, Domício Proença Jr. e a própria Ana Célia, dentre outros. Cismei que iria para Harvard. Luiz, Cristina e Ana escreveram cartas de recomendação para mim. A Ana chegou a enviar um e-mail ao Roberto Mangabeira Unger. Apliquei, assim, para a Harvard Law School, mas, por precaução, tentei ainda outros lugares na

Universidade. Acabei sendo aceito também pelo Harvard Department of the History of Science, sob a supervisão do renomado Peter Galison. “Por que o Galison se interessa pela sua pesquisa?”, me perguntou o Mangabeira em nossa primeira reunião. Eu não sabia a resposta. O fato é que, com o apoio do PPED, Harvard tinha me aceitado, após um longo e penoso processo seletivo.

Qual a contribuição do PPED para a minha vida profissional?

Defendi a minha tese “Inovação e Desenvolvimento via Defesa Nacional nos EUA e no Brasil” e, menos de dois meses depois, prestei concurso para professor do Instituto de Estudos Estratégicos da UFF. Fui aprovado. Passei a escrever cartas de recomendação para os meus próprios alunos ingressarem no PPED.

Um ano depois, apliquei para o cargo de professor adjunto da School of International and Public Affairs da Columbia University. Pedi cartas de recomendação para dois professores: o Hermano Krebs (do MIT) e a nossa Ana Célia. Acabei sendo contratado.

Retornei a Harvard no ano passado e aqui tenho lecionado e conduzido pesquisas pós-doutorais, sem perder o meu vínculo com o INEST-UFF. Essa é, em fatos gerais, a minha trajetória acadêmica desses últimos anos. O PPED sempre esteve presente ao longo dela. Ali aprendi a ser um pesquisador. Ali fiz amigos para a vida toda. Tenho muito carinho e gratidão pelos meus queridos colegas Ppedianos. Dizem que são os alunos que fazem a universidade onde estudam. Se isso é mesmo verdade, tenho orgulho de ter contribuído um pouco para o nosso PPED.

Vitelio Brustolin, Ph.D. in Public Policy, Strategy and Development.
Professor at Institute of Strategic Studies and International Relations of the Fluminense Federal University (INEST-UFF).

**ALESSANDRA
VELOSO DUARTE -**

Mestrado - Setembro
2010

“Descentralização
vigilada: Accountability
e a avaliação dos
serviços públicos não
estatais e da orientação
por resultados na
administração pública”

Posição atual - Bolsista
de pesquisa do IPEA em
projetos do governo
federal em Brasília, na
área de avaliação de
políticas públicas.

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Trabalhei por mais de 15 anos como jornalista do jornal O GLOBO, tendo me especializado na cobertura de administração pública e de política/eleições, além de ter participado de projeto de cobertura do setor de saneamento básico em agência de notícias da área de infraestrutura urbana, Agência iNFRA, em 2017. No PPED (Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, no Instituto de Economia da UFRJ), terminei meu mestrado em 2010 sob orientação do professor Charles Pessanha, minha dissertação de mestrado analisou mecanismos de accountability em projetos públicos com execução descentralizada para entidades não governamentais, como Oscips e OSs.

2. Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Além de terem auxiliado minha formação e meu trabalho como jornalista, em coberturas como repórter da área de administração pública, de política/eleições e de campos como saúde, educação, segurança pública, direitos humanos e infraestrutura urbana, acredito que o mestrado e o doutorado que fiz no PPED me possibilitaram participar de um guia de avaliação de políticas públicas, publicado pelo governo federal em dezembro de 2018 sob o título “Avaliação de políticas públicas - Guia prático de análise ex post”. Pude participar desse guia como bolsista de pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) na área de avaliação de políticas, em um projeto do IPEA com a Casa Civil do Palácio do Planalto; o conhecimento obtido por meio do PPED sem dúvida me ajudou na realização desse trabalho.

**TEREZINHA DE
JESUS GUIMARÃES**

Mestrado - Dezembro
de 2010

“Instituições e
empresas no processo
de geração de
inovações: Um estudo
de caso da natura”

Posição Atual:
Aposentada. Foi
Diretora da FINEP,
Diretora de Marcas
do INPI, Consultora
do BNDES (para
implantar a Ouvidoria
da Fundação de
Assistência e
Previdência do Banco,
FAPES)

2010

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
Políticas Públicas.**

É com muita alegria que rememoro minha caminhada no PPED sob a orientação amiga, segura e sempre muito paciente da minha querida Ana Célia. Comecei os estudos e organização da minha dissertação de mestrado em 2009 aos 60 anos. Considerando que já havia feito a minha primeira tentativa de realizar o mestrado na COPPE/UFRJ aos 25 anos, creio que tive um bom tempo de amadurecimento e aprendizado. Mas, na Universidade, idade, em geral, significa sabedoria, então estava tudo certo.

Participando dos Seminários internacionais organizados pela Ana Célia no Instituto de Economia nos anos anteriores, vim a saber que seria implantado um novo programa de pós-graduação no IE voltado para políticas públicas e direcionado para um público de alunos mais experientes que pudessem aplicar os conhecimentos adquiridos em empresas e instituições privadas e de governo. Era tudo que eu desejava: realizar uma dissertação de mestrado que pudesse ser útil de alguma forma para as instituições e empresas que eu trabalhava ou viesse a trabalhar. E queria também usar a bagagem que eu trazia de mais de 20 anos de BNDES e 5 anos de FINEP.

Foi então que logo que o PPED iniciou atividades, eu me habilitei e fui aceita.

O assunto que escolhi foi inovações, tema que eu já iniciara o desenvolvimento com a monografia do MBA na COPPEAD em 2002, quando havia estudado a inovação como motor do crescimento das empresas.

O que eu desejava então era agregar elementos institucionais e organizacionais e que me permitissem entender como estes se conjugavam na escolha, gestão e apropriação do processo de inovação pelas empresas. Foi assim que desenvolvi minha dissertação

– Instituições e Empresas no Processo de Geração de Inovações: um estudo de caso da Natura. O objetivo do trabalho foi a análise do processo de inovação nas empresas através de uma abordagem sistêmica propiciada pela conjugação de elementos institucionais e organizacionais, utilizando para tanto um estudo de caso. Para desenvolver o trabalho busquei integrar elementos das teorias institucional e organizacional na análise do processo de inovação e identificar as formas utilizadas pelas empresas para seleção, apropriação e gestão destes instrumentos de acordo com seus recursos.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional

À época, eu trabalhava no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial – onde exercia o cargo de Diretora de Marcas. Após quase 30 de trabalho em empresas públicas de reconhecida eficiência, o trabalho em uma autarquia federal se constituiu num desafio. Até porque o INPI tinha um estoque muito significativo de marcas não examinadas, resultando que as empresas esperavam mais de 10 anos pelo resultado dos exames da autarquia, redundando em elevados prejuízos para o desenvolvimento de seus negócios e gerando muita dificuldade no relacionamento entre o órgão e seus clientes.

Assim, todo o conhecimento adquirido no PPED foi muito útil ao meu trabalho e contribuiu, a partir de um entendimento mais profundo de instituições e inovações aplicadas às políticas públicas, para que eu pudesse, na gestão de cerca de 250 funcionários da área que dirigia, coordenar programa de modernização da Diretoria que incluiu: a revisão dos procedimentos de exame; a reestruturação dos processos de trabalho propiciando a redução significativa dos prazos de exame de marcas; a padronização e normatização dos procedimentos de exame; implementação de projeto de implantação do sistema de depósito de marcas on-line; elaboração do sistema de gestão da qualidade do exame de marcas e o estabelecimento de sistema de apuração e gerenciamento de desempenho que permitiu significativo aumento de produtividade. Esse projeto impactou o INPI como um todo e teve desdobramentos positivos nos anos seguintes. Importante também foi o impacto positivo no relacionamento com os clientes, que sempre foi extremamente complexo.

E, posteriormente, o conhecimento adquirido no PPED possibilitou também, quando voltei ao Sistema BNDES contratada para implantar a Ouvidoria da Fundação de Assistência e Previdência do Banco, FAPES, que eu pudesse desenvolver um trabalho que abrangeu a definição de objetivos, missão, atribuições, metas e sistemas informatizados de apoio.

Esperando ter respondido às perguntas que me foram encaminhadas, gostaria ainda de ressaltar que o PPED foi fundamental na minha vida acadêmica e na consecução de um objetivo antigo de poder efetivar o meu mestrado, o que dificilmente eu poderia fazer em outra instituição no Rio de Janeiro, devido ao meu perfil, voltado para a aplicação prática das teorias ensinadas e pela junção de políticas públicas e desenvolvimento do País, que permeou toda a minha formação profissional. No PPED, especialmente no convívio com Ana Célia, encontrei o solo fértil para canalizar e organizar o conhecimento adquirido de toda uma vida para a formação e titulação acadêmica. Assim, expresso a minha gratidão à Ana Celia e à equipe docente da Instituição.

**ROBERTO
LOUREIRO FILHO**

Mestrado – Abril de
2011.

“Recursos naturais
abundantes e
desenvolvimento – uma
experiência trágica
– Nigéria, um caso
exitoso – Botsuana, e
um caso intermediário
– Indonésia”

Posição atual:

Analista de Comércio
Exterior em exercício
no Conselho
Administrativo de
Defesa Econômica
(CADE)

Qual a contribuição da minha dissertação para as políticas públicas?

Ingressei no Mestrado do PPED em 2008, após concluir o curso de Especialização em Políticas Públicas no IE-UFRJ. No trabalho de conclusão dessa especialização, estudei as reformas liberais dos anos 1990 implementadas na Venezuela, país com as características negativas clássicas de uma “economia petroleira”, ou seja: altíssima dependência da exportação de petróleo, constante instabilidade política e persistente dificuldade em desenvolver um setor industrial e agrícola capaz de, ao menos, atender ao mercado interno.

No PPED pude continuar e aprofundar os estudos sobre economia, política, políticas públicas e desenvolvimento. Na minha dissertação de mestrado, tive o privilégio de ser orientado pelo saudoso Professor Antônio Barros de Castro, um grande Mestre para mim e para algumas gerações de economistas. Foi pela dedicada e extremamente rica orientação que recebi do professor Castro que analisei, na dissertação, as consequências da abundância de recursos naturais sobre a economia e a sociedade de países com essa característica. Os estudos de casos trabalhados na dissertação identificavam e analisavam experiências de desenvolvimento de países que já lidavam com as consequências, tanto benignas quanto negativas, desta “benção” (ou “maldição”).

À época, no Brasil, as descobertas de imensos reservatórios de petróleo de baixo risco geológico na camada “pré-sal” ensejavam debates sobre a melhor estratégia de utilização da futura “abundância” que o país poderia vivenciar.

Qual a contribuição do PPED para a minha vida profissional?

A partir de 2013, após ser aprovado em concurso para o, atualmente extinto, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

tive a oportunidade de trabalhar em setores responsáveis pela formulação/ coordenação de políticas de fomento e de comércio exterior relacionadas às indústrias petroquímicas e para-petrolíferas. Nesses últimos seis anos de atuação profissional no setor público federal pude aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos ao longo Mestrado desenvolvido junto ao PPE



2011

RAPHAEL REZENDE

Mestrado - Maio 2011
“Caráter Estratégico e construção institucional do programa nacional de produção e uso de biodiesel”

Posição Atual: PNUD
Guiné-Bissau

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Trabalho atualmente no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), na Guiné-Bissau e minha atuação tem uma interface direta com as políticas públicas. Apoiamos o governo do país na elaboração de Planos Locais de Desenvolvimento e na estruturação de um Sistema de Planejamento Nacional participativo e que comece na base do país. Neste processo, atuamos fortemente na criação de capacidades para que os governos locais possam implementar políticas públicas em diversas áreas temáticas e para que sejam capazes de promover um desenvolvimento inclusivo, sustentável e resiliente.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PEED me permitiu compreender as políticas públicas como ferramentas fundamentais para o desenvolvimento, porém também como elementos de um cenário complexo e cuja intervenção demanda conhecimentos de diversas áreas. Concluída minha formação, pude atuar de maneira muito mais bem-sucedida devido à consideração sobre grupos de interesse, o histórico de políticas públicas implementadas no passado, a estrutura económica e política, dentre outros. A construção de um pensamento estratégico e a avaliação dos melhores cursos de ação também foram habilidades que pude desenvolver no PPED.

**ANA PAULA
VASCONCELLOS DA
SILVA**

Mestrado – Julho de
2011.

“O ICMS Ecológico
como Fator Indutor
de Políticas Públicas
Ambientais Municipais
no Estado do Rio de
Janeiro”

Posição atual:
Especialista em
Políticas Públicas e
Gestão Governamental
do Governo do Estado
do Rio de Janeiro

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

No estudo que realizei sobre ICMS Ecológico, tive oportunidade de não apenas compreender melhor a dinâmica do federalismo no Brasil, como também de aprofundar o conhecimento sobre as políticas públicas ambientais nos municípios fluminenses.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Eu trabalho com políticas públicas no governo do estado do Rio de Janeiro. O PPED me permitiu ter uma compreensão mais madura da dinâmica de funcionamento das políticas públicas e do próprio governo, fundamentais para o exercício da minha profissão. Além disso, permitiu que eu conhecesse um pouco da realidade municipal, que é bem diferente do governo estadual, mas que é essencial para o sucesso (ou fracasso) de algumas iniciativas do ente estadual. Por fim, o PPED me permitiu construir uma rede de relacionamentos com profissionais da área pública e da área acadêmica que têm me ajudado no dia-a-dia do meu trabalho, especialmente na consulta a especialistas sobre o tema e para a realização de seminários e simpósios.

MARCOS CINTRA

Mestrado Março 2012

Dissertação:

“Atratividade do
Upstream Brasileiro:
uma percepção dos
profissionais no setor”

Posição atual:

Diretor de Relações

Institucionais da

Tenaris Confab e

Presidente do Comitê
de Petróleo e Gás da

ABDIB

Doutorando em Energia

pelo Instituto de

Energia e Ambiente da

USP

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

O acirramento do cenário de competição por investimentos na exploração e produção de petróleo e gás natural se amplia a cada ano, a despeito da instabilidade do preço do barril. Para se ter uma ideia, entre 2016 e 2018 foram realizados cem leilões em 82 países, somando 3 mil blocos exploratórios e arrecadando US\$ 9 bilhões em bônus de assinatura. A entrada de dezenas de países na luta global pela atração dos recursos do setor decorre, sobretudo, de avanços tecnológicos que ampliaram as fronteiras exploratórias.

Nesse sentido, parece estratégico medir sistematicamente as variáveis que influenciam na decisão de investimento, permitindo aos governos identificar e quantificar pontos fortes e fragilidades do país e acompanhar o desempenho das políticas públicas implementadas no setor. E foi isso que nosso trabalho fez, na medida em que mensurou as condições de atratividade do upstream brasileiro e identificou o conjunto de tarefas que o Brasil precisava – e precisa – enfrentar para aperfeiçoar sua capacidade de atrair investidores para o setor de petróleo e gás natural. A dotação atribuída pela natureza é considerável, como evidencia a potencialidade geológica do Pré-Sal; nos cabe, entretanto, melhorar as condições institucionais.

O trabalho constitui uma visão abrangente sobre os atributos do setor de petróleo e gás natural brasileiro e do próprio país, identificando pontos fortes e fragilidades em 25 questões relacionadas a quatro temas centrais: comercial, regulatório, de prospectividade e ambiente de negócios. A abordagem teórica e as ferramentas metodológicas usadas auxiliaram a elucidar uma série de questões, confirmar estatisticamente opiniões correntes e trazer informações originais, contribuindo, desse modo, para

gerar informação confiável para a tomada de decisões por parte dos órgãos de governo.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional.

Pelo seu elevado conceito, longa tradição e reconhecimento internacional, o Instituto de Economia é a melhor escolha brasileira para aqueles que querem habilitar-se a contribuir para a renovação conceitual e instrumental da economia e da ação pública. E PPED a iniciativa mais capacitada a formar profissionais e pesquisadores de excelência, qualificando-os a desenvolver pesquisas em diferentes temas relacionados ao desenvolvimento econômico. A abordagem multidisciplinar e abrangente do desenvolvimento econômico, compreendido como um fenômeno onde as “instituições importam”, já que restringem ou estimulam o crescimento, é altamente inspiradora.

O PPED me capacitou a exercer minhas atribuições atuais, na medida em que foi lá que estudei desde conceitos fundamentais de análise de políticas públicas até os temas principais da economia em sua grande diversidade de linhas de pensamento, com destaque para a abordagem institucionalista. Por meio de disciplinas que utilizam um leque amplo e variado de abordagens metodológicas e teóricas, o PPED me forneceu os instrumentos de análise e avaliação de políticas públicas nas suas mais diversas problemáticas, incluindo aspectos econômicos, tecnológicos, institucionais e políticos.

Creio que essa experiência foi de fundamental importância em minha vida acadêmica e profissional e de grande utilidade para minhas atividades na ANP, onde trabalhei, e na Tenaris, onde hoje estou. Creio que tanto o serviço público quanto as empresas privadas e entidades representativas setoriais necessitam que seus profissionais tenham sólida formação teórica no campo das políticas públicas e da economia, com ênfase no desenvolvimento econômico. E isso o PPED oferece.

O período de PPED me proporcionou uma excelente oportunidade de interação e cooperação de elevada qualidade, permitindo conhecer gente inteligente e afeita ao debate, o que muito contribuiu para meu crescimento pessoal. Participar de tal programa foi um privilégio.

ROBERTO SILVEIRA REIS

Doutorado - Maio de 2012

“Panorama Patentário dos Medicamentos Antirretrovirais no Brasil”

Posição Atual –
Tecnologista Pleno em Saúde Pública (Fiocruz), Membro do Expert Advisory Group do Medicines Patent Pool (Genebra) e Perito Judicial em Patentes Farmacêuticas no TRF da Segunda Região.

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Com muito orgulho me formei no PPED em maio de 2012, sob orientação dos Prof. Carlos Morel e Claudia Chamas, com os quais tenho a honra de trabalhar até os dias atuais no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fiocruz.

Minha pesquisa foi baseada em um estudo de caso que analisou o perfil de todas as patentes depositadas no Brasil no campo dos antirretrovirais (ARV), de 1995 até 2008. A partir de tal investigação, primeiramente foi construída uma matriz de patenteamento com dados qualitativos e quantitativos, que traçou um panorama completo dos principais titulares, dos países mais atuantes, da divisão da distribuição dos pedidos de patentes pelos principais atores, da participação de atores brasileiros, e da evolução do patenteamento nas subclasses de ARV.

Em um segundo momento, foram avaliadas as reivindicações dos pedidos de patentes com o objetivo de detectar a presença de patentes incrementais, classificá-las segundo suas possíveis incrementalidades, identificar padrões de busca de direitos patentários calcados nestas incrementalidades pelos principais titulares e finalmente buscar indício de trivialidades no escopo de tais patentes incrementais.

Como resultado, pudemos demonstrar que o mercado de ARV no Brasil é extremamente concentrado, os pedidos de patentes basicamente pertencem a seis países, e a participação nacional ainda é incipiente.

Foram encontrados indícios de que muitas das incrementalidades para as quais se busca proteção por patentes são na verdade trivialidades, construindo-se constituem barreiras à entrada dos concorrentes e possibilitando a formação de cordões de isolamento patentários “ao redor” dos medicamentos ARV disponíveis comercialmente no país.

O estudo permitiu então gerar conclusões sobre a dinâmica de apropriação patentária sobre as invenções do mercado nacional de ARV e até que ponto as patentes atuam como fomentadoras do avanço tecnológico ou como barreiras à competição no setor.

A importância do mercado farmacêutico relacionado ao tratamento da AIDS, bem como o reconhecido Programa Nacional de DST/AIDS tornam essa pesquisa relevante em âmbito nacional, como uma possível ferramenta de análise e ajustes de políticas públicas do setor.

Finalmente, considero que uma das maiores contribuições da minha tese de doutorado foi estabelecer uma metodologia de busca, tratamento e consolidação de resultados patentários que, apesar de focada nas patentes de medicamentos contra Aids, pode ser facilmente adaptada e reproduzida para diversos campos tecnológicos, para a realização de estudos de panorama patentário. Estes estudos são de grande valia na proposição e avaliação de políticas públicas, mormente no setor de saúde.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED foi de absoluta importância na minha trajetória profissional. Por meio do programa, pude iniciar uma progressão que me permitiu unir campos do conhecimento que inicialmente não conversavam. Pude utilizar meus conhecimentos como farmacêutico e relacioná-los ao campo do direito da propriedade intelectual, posteriormente me estimulando a iniciar uma nova graduação em Direito. Hoje, como farmacêutico e advogado, associado ao conhecimento adquirido em propriedade intelectual proporcionado pelo PPED, pude ver diversas portas se abrindo.

Nesses quase 7 anos de formado no PPED, tive a oportunidade de implementar um núcleo de inovação tecnológica para uma das Unidades da Fiocruz (o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas), onde liderei as atividades e funções de um escritório de transferência de tecnologia por aproximadamente 10 anos. Nesse interim, fui convidado e tive a oportunidade de assumir um cargo de vice-diretor de gestão no mesmo Instituto por 4 anos.

Os desafios e oportunidades não pararam. Desde 2009, por convite recebido ainda nos “bancos do PPED”, assumi uma posição de perito junto à Justiça Federal do Rio de Janeiro, tendo como função a análise de disputas patentárias no campo dos medicamentos, ou seja, absolutamente relacionado com o que me propus a estudar durante meus anos de PPED.

Finalmente, desde meados de 2017 recebi o convite do Prof. Morel e da Profª. Claudia Chamas, meus orientadores de Doutorado, para trabalhar

como pesquisador em propriedade intelectual no CDTS – Fiocruz, função que ocupo atualmente com muito gosto. Foi a partir do trabalho no CDTS que apliquei e fui selecionado em março de 2018 como membro do Expert Advisory Group do Medicines Patent Pool, em Genebra, como consultor na área de medicamentos para a tuberculose e no campo de resistência microbiana. Esse trabalho voluntário, do qual muito me orgulho, visa possibilitar por meio de negociações entre a indústria farmacêutica inovadora e a indústria de genéricos, a concessão de licenças voluntárias para a produção de medicamentos a custos reduzidos para países em desenvolvimento.

Finalmente, a partir de uma pesquisa entre a Fiocruz e a Universidade McGill, em Montreal, recebi um convite para participar por 2 anos em Quebec de um estudo que relaciona Ciência Aberta e Propriedade Intelectual no campo da saúde, onde terei a possibilidade de trabalhar com um dos grupos de pesquisa em propriedade intelectual mais ativos do Canadá, e, posteriormente, auxiliar na implantação da política de Ciência Aberta na Fiocruz.

Bem, em resumo, acho que fica até difícil descrever todas as portas que o PPED me abriu ao longo dos últimos anos. Ainda é importante destacar as diversas relações pessoais e profissionais que pude desenvolver com pessoas maravilhosas e grandes profissionais, que só me engrandeceram. Assim, posso afirmar sem dúvidas que o PPED foi um divisor de águas na minha vida, e por isso, só tenho a agradecer.

GUSTAVO COSTA DE SOUZA

Doutorado – Dezembro de 2012

Tese de Doutorado:
A Estratégia como Autoafirmação: Uma Análise do Caso da Economia Chinesa à Luz da Sociologia da Modernização,
Orientador: Jaques Kerstenetzky

Posição atual:
Professor Adjunto na Universidade Federal de Lavras

2012

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Meu trabalho abordou o desenvolvimento recente da Economia chinesa à luz das teorias sociológicas da modernização. Com a realização da pesquisa pude me aprofundar no estudo dos modelos e estratégias de desenvolvimento e compreender como são formulados novas abordagens que levam em consideração o contexto dos territórios onde são implementados. No campo de estudo das políticas públicas é muito comum a adoção de modelos consagrados na literatura internacional, sobretudo europeia e norteamericana, os quais quase sempre aparecem como soluções ideais e capazes de resolver problemas de sociedades menos desenvolvidas. No entanto, os resultados da importação de modelos nem sempre é satisfatória. A análise do caso chinês permitiu identificar inovações e a criação de novos modelos e formulações, mais adequados e mais efetivos para lidar com as questões relativas àquele contexto. Neste sentido, servem para analisar e compreender a necessidade de se buscar resolver os problemas locais a partir de soluções também locais. No que tange às políticas públicas, fica evidente que os problemas complexos de cada sociedade exigem o desenvolvimento de soluções próprias, já que a importação de modelos e soluções que deram certo alhures nem sempre servem para outros contextos.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

O PPED teve uma enorme importância na minha vida profissional. Primeiramente, por se tratar de uma programa interdisciplinar, me permitiu conviver com colegas das mais variadas formações, como jornalistas, microbiologistas, advogados, engenheiros, economistas, administradores, dentre várias outras, o que, sem dúvida, foi muito enriquecedor, pois

os debates nas aulas, seminários e demais atividades acadêmicas partiam de diversas perspectivas.

A inserção internacional dos professores do PPED também foi outro ponto alto do programa. Em todos os semestres tínhamos a oportunidade de ter aulas com professores de diversas nacionalidades e de universidades de todo o mundo. Logo no primeiro ano o IE sediou um encontro da International Schumpeter Society. Os maiores acadêmicos do mundo na área da Economia frequentaram os simpósios e seminários organizados pelo PPED, o que possibilitou uma vivência sem igual para todo o corpo discente. Numa destas ocasiões tive a oportunidade de conhecer o Prof. Benjamin Coriat, do Centre d'Economie de l'Université Paris Nord (Paris XIII), que mais tarde veio a me acolher durante o estágio doutoral (sanduíche) na França. Graças à rede de contatos de nossos Professores, muitos de nós tiveram a oportunidade de se qualificarem no exterior. Não devo deixar de mencionar o privilégio que tive de ser orientado inicialmente pelo saudoso Prof. emérito Antonio Barros de Castro, que com sua generosidade e dedicação também me ofereceu muita inspiração e estímulo para me dedicar à vida acadêmica. Infelizmente, sua orientação não pode ser concluída, devido ao acidente que sofreu e que lhe retirou de nosso convívio. Mas seu exemplo continua vivo, inspirador e inesquecível. Hoje, além de docente na Universidade Federal de Lavras, sou membro do conselho da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas, instituição que ajudei a fundar e que me orgulho de participar, dedicada ao desenvolvimento dos cursos de políticas públicas e congêneres no país e na América Latina. Me orgulho muito de levar o PPED comigo nesta caminhada e recomendo a todos os meus alunos que querem seguir carreira acadêmica nesta área. Por fim, levo também excelentes amizades que construí ao longo do doutoramento e continuo a cultivar. Vida longa ao PPED !

**GUILHERME
GOMES DIAS**

Doutorado - Março 2013

“Mudança institucional e desenvolvimento: o caso da indústria do petróleo no Brasil”

Posição Atual:

De 28 de maio de 2013 a 30 de janeiro de 2017, exerceu a função de Diretor-Presidente no Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES). Foi Secretário do Planejamento do Governo do Espírito Santo

2013

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A minha tese de Doutorado analisou a reforma do setor petróleo nos anos 90 como um caso paradigmático da importância do processo de mudança institucional para o desenvolvimento, focalizando o período de 1995 a 2010. A tese, concluída em 2013, destaca os avanços no setor do petróleo resultantes do fim do monopólio da Petrobrás, em contraposição às medidas adotadas a partir de 2008, como a suspensão das rodadas de concessões na exploração de petróleo e a exclusividade da Petrobrás como operadora do Pré-Sal. As principais conclusões indicadas na Tese estão na base da retomada do regime de concessões a partir de 2017 e também da lei que determinou o fim da exclusividade da Petrobrás no Pré-Sal.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

Após quase 30 anos de exercício profissional amplo e intenso na administração pública, o Doutorado no PPED representou uma espécie de sabático ampliado. Foi uma excelente oportunidade de reflexão e aprendizado sob o enfoque institucionalista, em complemento à minha formação mais tradicional em economia. Certamente abriu novos horizontes analíticos na minha prática profissional, renovando energias para muitos anos ainda de trabalho.

**FERNANDO
GOLDMAN**

Doutorado - Julho 2013
 “A dinâmica da criação
 do conhecimento
 organizacional: um
 estudo sobre inovação
 no sistema Eletrobrás”

Posição Atual:
 Professor/docente
 na Engenharia da
 Produção. Consultor
 de Empresas do Setor
 Elétrico. Anterior:
 Técnico da ELETROBRÁS
 que se aposentou
 através do Programa
 de Aposentadoria
 incentivado.

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Meu trabalho final de doutoramento – a tese intitulada “A dinâmica da criação do conhecimento organizacional: um estudo sobre inovação no SISTEMA ELETROBRAS” – em que é feita uma análise aprofundada da inovação no Sistema Elétrico Brasileiro, possibilitou a consolidação de minhas pesquisas sobre Gestão do Conhecimento como elemento viabilizador da Inovação e tem fornecido importantes subsídios, na área de Engenharia de Produção, a estudos que buscam melhor entender a real dimensão dos ativos intangíveis e da digitalização da produção no fenômeno contemporâneo, que vem sendo denominado de Indústria 4.0 ou Manufatura Avançada.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

Tendo coincidido o término de meu doutoramento, em 2013, com o processo de “incentivo à aposentadoria” (por força da Medida Provisória 579/2012), executado na Eletrobras Furnas, empresa em que trabalhava na época e que patrocinou meu doutorado, tive a grande oportunidade de dedicar todo meu tempo livre, a partir de 2014, apenas ao ensino na graduação em Engenharia de Produção (uma vocação), à orientação de estudantes em seus trabalhos de conclusão de curso e às pesquisas na área da Gestão da Inovação Tecnológica, que resultaram e vêm resultando em diferentes publicações, em geral com autores mais jovens, extrapolando assim as limitações da análise tradicional de inovação no Sistema Elétrico Brasileiro.

A abordagem multidisciplinar e a rigorosa formação metodológica propiciadas pelo PPED, aliadas à oportunidade de contato constante com expoentes da Economia no estudo das firmas, não só da UFRJ, mas de outros centros nacionais, bem como

pesquisadores de renome mundial, forneceram os elementos que me possibilitam, hoje, a fuga ao debate raso normalmente encontrado nas discussões governamentais brasileiras sobre a Inovação, em especial, possibilita-me acompanhar e participar de pesquisas atualizadas e internacionais sobre uma “Manufatura” do século XXI, que poderão colaborar para a criação de Políticas Públicas adequadas às complexas necessidades brasileiras de desenvolvimento.

2013

**MARIA BERNADETE
SILVA DE
CARVALHO -**

Mestrado - Agosto 2013
“Financiamento público
reembolsável voltado
para as empresas
inovadoras sob a ótica
da teoria dos custos de
transação: estudo de
caso FINEP programa
inova Brasil (2008 a
2011)

Posição Atual: Técnica
da FINEP

**Qual a contribuição do meu trabalho final para as
políticas públicas?**

O trabalho auxiliou no desenvolvimento da
metodologia de análise e avaliação de solicitações de
financiamento para empresas inovadoras.

**Qual o papel do PPED na minha vida
profissional?**

O PPED auxiliou na consolidação dos
conhecimentos teóricos relativos às políticas públicas
voltadas à inovação, que é o objeto central da minha
vida profissional atual.

**MARLENE BARBOSA
DE FREITAS REIS**

DINTER UEG – Outubro
de 2013 -

“ Política Pública,
Diversidade e Formação
Docente: Uma Interface
Possível”.

Posição Atual:
Docente do quadro
permanente do
Programa de Pós
Graduação em
Educação, Linguagem
e Tecnologias PPG-
IELT e docente do
Curso e Pedagogia da
Universidade Estadual
de Goiás.

2013

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A principal contribuição do meu trabalho se relaciona às políticas públicas em

Educação, tema ainda tão polêmico, sobretudo no atual cenário político de nosso país.

A minha tese de Doutorado analisou as políticas públicas de diversidade sob a ótica da capacidade do Estado. Teve como objetivo geral caracterizar e analisar a capacidade do Estado brasileiro de formular e implementar as políticas públicas de diversidade a partir da percepção e atuação da burocracia e da institucionalização dessas políticas no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O pressuposto que permeou o estudo é de que não é o excesso de burocracia que limita a capacidade do Estado, mas a percepção e atuação dos seus gestores. Daí, focamos nossa análise na qualidade da implementação e execução das políticas públicas a partir das seguintes variáveis da capacidade burocrática do Estado em fazer escolhas nas tomadas de decisão e nas ações para a formulação e implementação da política de diversidade, como as percepções, a racionalidade, a estabilidade, os interesses e a capacidade de ação. Desse modo, a principal contribuição do meu trabalho, foi propiciar reflexões sobre as políticas de diversidade e inclusão no âmbito da UEG. Atualmente existe uma coordenação de Diversidade e inclusão vinculada á Pró Reitoria de Graduação.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

O meu maior desafio durante o tempo que cursei o doutorado na UFRJ – mais especificamente, no IE, foi transversalizar meus pensamentos, leituras e estudos em outros campos teóricos muito distintos do campo da educação, minha área de atuação. Assim, verticalizar meu objeto de estudo a partir dos

conceitos das capacidades do estado, trouxe-me novas perspectivas de análise e de compreensão das políticas públicas educacionais... de como são pensadas, por quem são pensadas, para quem são pensadas... ou seja, compreender o Estado em ação. Tudo isso, foi muito relevante para minha vida pessoal e profissional no exercício do magistério superior de uma instituição pública estadual, no caso a UEG. Ademais, tão logo concluí minha defesa em 2013, fui selecionada para atuar em um mestrado interdisciplinar, o que vem fortalecendo meus conceitos teóricos e minha prática interdisciplinar.

Por isso, considero o PPED um marco acadêmico muito significativo na minha formação profissional multidisciplinar ao possibilitar-me a ampliação das minhas aprendizagens, sobretudo, pela própria diversidade do corpo docente, responsável pelas brilhantes aulas ministradas, pelo intercâmbio e parceria entre a UEG e a UFRJ e pelas experiências enriquecedoras no campo das políticas públicas.

HELDER GALVÃO

Mestrado – Dezembro
2013

“Os direitos autorais
e a política pública
de fomento indireto
de obras audiovisuais
cinematográficas”

Posição Atual:
Doutorando do PPED.
Advogado e Professor

**Qual a contribuição do meu trabalho (no PPED)
para as políticas públicas?**

A tese de doutorado ora desenvolvida pesquisa o tema da imitação na inovação. Denominada de *imitação*, o objetivo é desmistificar o processo de imitação, sendo este um recurso importante, essencial e muito utilizado (porém não declarado) na inovação.

A pesquisa investiga, por exemplo, o período histórico onde as imitações são tipificadas como violação da propriedade intelectual e quais são os *stakeholders* interessados nesse sistema normativo de sanções e penalidades.

A pesquisa explora também o movimento de *open innovation* e, ainda, como as empresas tidas como *inovadores* são, em sua maioria, imovadores.

A contribuição da pesquisa para as políticas públicas é voltada para a criação de programas de incentivo e desenvolvimento de empresas nacionais inovadoras, inclusive as *startups*, ou seja, como utilizar a imitação como recurso e progresso no campo da ciência e da tecnologia.

**Qual a contribuição do PPED para a minha vida
profissional?**

Citaria em duas verticais.

A primeira na influência na linha de pesquisa, cuja escolha do tema tem forte relação com os interesses da coletividade e seu impacto social, ou seja, no desenvolvimento de um trabalho que poderá ser útil no debate envolvendo os direitos da propriedade intelectual e nos mitos que envolvem o processo da imitação na inovação.

A segunda *vertical* na medida em que as disciplinas oferecidas sobre propriedade intelectual instigam o aluno a questionar o *status quo* sobre o tema, contextualizando-o e oferecendo ampla bibliografia.

Onde estou atuando hoje (trabalho, estudos) e com quais objetivos futuros?

Sou muito grato ao PPED e ao Capes/CNPq. Atualmente sou bolsista do Programa PDSE, desenvolvendo pesquisa na Universidade de Lisboa sobre propriedade intelectual. O desempenho, portanto, é exclusivamente dedicado à pesquisa. Os objetivos futuros são de regressar ao Brasil e de publicar a tese de doutorado (além de artigos em geral) e difundir o tema/compartilhar conhecimento pelo país em palestras e seminários. Ademais, continuar lecionando pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e na Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

**ROBERTO SALLES
XAVIER**

Doutorado - Março 2014
“ACCOUNTABILITY
E REGIME DE NÃO
PROLIFERAÇÃO
NUCLEAR: uma
avaliação do modelo
de vigilância mútua
brasileiro-argentina de
salvaguardas nucleares”

Posição atual
(Fevereiro/2019):
Coordenador Geral
de Planejamento e
Avaliação da Comissão
Nacional de Energia
Nuclear.

2014

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A pesquisa do doutorado investigou como se estruturam os atuais arranjos do sistema internacional de não proliferação nuclear e qual é o desempenho do modelo de Vigilância Mútua Brasileiro-Argentino de Salvaguardas Nucleares frente aos regimes de accountability de governança global. Como contribuição para as políticas públicas a minha pesquisa estabeleceu um modelo de avaliação estruturado nas diversas dimensões de accountability, como forma de medir os déficits de accountability em organizações intergovernamentais e nos arranjos de governança global. Também como contribuição, a pesquisa permitiu avaliar dentro do contexto da Política Nuclear Brasileira, o modelo de Vigilância Mútua Brasileiro-Argentino de Salvaguardas Nucleares, o qual possui um arranjo institucional único do mundo que possibilitou que os dois países que em algum momento das suas histórias eram competidores e rivais na área nuclear, se tornem parceiros e dão um exemplo ao mundo inteiro que é possível desenvolver programas nucleares para fins pacíficos, ao mesmo tempo que assumem o compromisso efetivo de não proliferação nuclear.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Toda a minha vida profissional está relacionada com o desenvolvimento das atividades nucleares no país. Por isso, sempre procurei dirigir a minha formação acadêmica para áreas do conhecimento que me permitissem contribuir de alguma forma para construção de uma política nuclear de Estado, que efetivamente pudesse atender as necessidades da sociedade brasileira.

A preocupação do programa do PPED com o déficit da eficácia política, com a necessidade de novos padrões de accountability e de marcos

regulatórios, como também com a revalorização das políticas públicas, chamou muito a minha atenção, pois são questões fundamentais para a análise e avaliação de uma política pública tão complexa quanto é a nuclear. Além disso, o programa, de caráter multidisciplinar e inter-institucional, agregando diversas áreas de conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas, permitiu que eu levasse para a minha pesquisa e para a minha vida profissional uma visão estratégica dos diversos elementos (governança, economia, social, estratégia, história, meio ambiente etc.) que estão presentes da formulação de uma política de Estado.

**ANKE CORDEIRO
MORAES**

Mestrado - Abril de 2014
“Políticas Públicas
em Gestão Escolar: a
variável seleção”

Posição Atual:
Especialistas em
Políticas Públicas e
Gestão Governamental
do Ministério do
Planejamento,
Desenvolvimento e
Gestão.

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A principal contribuição do meu trabalho se relaciona às políticas públicas em Educação, tema em relação ao qual ainda precisamos evoluir tanto em nosso país.

Na ocasião, eu suponho que a seleção de gestores escolares por meio de concursos públicos promoveria melhorias do ponto de vista pedagógico e administrativo nas unidades escolares, devido ao foco na formação dos diretores de escola que o concurso público traria, ao invés da indicação política que não levaria em conta critérios técnicos.

Todavia, ao final da pesquisa, concluí que as escolas que selecionaram seus gestores por meio de eleições diretas obtiveram melhores resultados – em comparação aos diretores indicados, seguidos pelos gestores concursados. Isso comprovou que, além da capacidade técnica, em si, a participação de toda comunidade escolar no processo de escolha de seu principal profissional é bastante aconselhável.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED contribuiu muito para minha vida profissional como integrante de uma carreira vinculada à gestão pública. Eu aprendi bastante durante o curso com os professores excelentes que tive, pela troca de ideias com eles, e ainda com os colegas que são igualmente profissionais com uma formação profissional multidisciplinar. Eu adorei frequentar este curso pelas pessoas que conheci, pelos conhecimentos que obtive e por ter contribuído com meu trabalho para o aprofundamento das reflexões a respeito do tema Educação no Brasil. Em especial, agradeço à minha Orientadora, Prof^ª Maria Lúcia Werneck, por todo apoio e orientação segura, assim como à banca examinadora composta pelo Prof.

Enrique Saravia, Prof^a Beatriz Azeredo e Prof. José Jairo Vieira - este último da Faculdade de Educação da UFRJ - cujas intervenções muito contribuíram para o resultado final do trabalho.

**CARLOS AUGUSTO
ARENTZ PEREIRA**

Doutorado - Julho 2014
“Energia como
serviço: proposta
de reestruturação
do atendimento da
demanda incluindo
externalidades”

Posição atual:
Professor Adjunto,
Área de Planejamento
Energético e
Recursos Renováveis,
Departamento de
Engenharia Sanitária
e do Meio Ambiente,
da Faculdade de
Engenharia da
Universidade Estadual
do Rio de Janeiro.

2014

1. Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

À época em que me inscrevi no doutorado do PPED, eu já contava 26 anos de trabalho na Petrobras, onde trabalhei entre 1984 a 2016 como engenheiro de processamento de petróleo, nas áreas de engenharia ambiental, conservação de energia, avaliação de desempenho econômico, marketing de gás e energia e comercialização de energia. Deste período, 10 anos estive lotado em refinarias. Gerenciei várias atividades como Avaliação de Resultados Econômicos Financeiros, Desempenho Energético, Desenvolvimento de Produtos e Serviços e ocupei o cargo de Gerente Geral de Marketing da área de Gás e Energia. Fui ainda diretor presidente de duas empresas comercializadoras de energia do Grupo Petrobras. Atualmente sou professor universitário e consultor. Após ter cursado o PPED em todas as atividades desenvolvidas pude contribuir com a elaboração de diretrizes da empresa em sua atuação junto ao mercado e a sociedade, utilizando as conclusões da tese desenvolvida no doutorado. Atualmente, tenho participado ativamente de diversos debates atuais sobre a formação da política energética do País, em especial do Gás Natural.

2. Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional.

Os conhecimentos adquiridos permitiram complementar o entendimento sobre as demandas de trabalho de um profissional. que ao longo da carreira migrou de uma função técnica para a de gestão. Nesta última, era mister compreender e lidar com as exigências dos vários envolvidos no negócio, como o acionista, no meu caso, o principal era o próprio governo, os clientes, empresas intermediárias e o consumidor final e estes todos agregados nos requerimentos da sociedade, ciosa e exigente quanto à conduta ética, equânime e transparente de uma

empresa controlada pelo Estado. O PPED me ofereceu a oportunidade de agregar a visão da questão econômica e das políticas públicas no meu trabalho. Adicionalmente, a titulação obtida me permitiu dar o passo seguinte em termos de carreira profissional. Após sair da empresa, fui aprovado em concurso público e hoje atuo como Professor Adjunto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sendo responsável pela disciplina de Planejamento Energético e Recursos Renováveis. Adicionalmente trabalho também como consultor.

**ANDREA
RACCICHINI**

Mestrado - Setembro
de 2014

“As supermajors BP e
SHELL vis-à-vis
a convenção do
desenvolvimento
sustentável: uma
caracterização da
mudança”

Posição atual: Analista
FGV Projetos.

1. Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A dissertação teve como objetivo caracterizar a mudança da trajetória institucional de empresas da indústria extrativa – no caso, do setor de petróleo e gás – vis-à-vis o ambiente empresarial moldado pela convenção do desenvolvimento sustentável. O principal resultado do trabalho foi ter explicitado o papel e a contribuição do setor empresarial na elaboração e implementação de políticas públicas em territórios impactados pelos grandes empreendimentos econômicos. Um dos objetivos da dissertação foi o de identificar o potencial de mudança de hábitos e rotinas deste segmento empresarial em prol do desenvolvimento sustentável, de modo a ensejar um debate multi-nível (poder público, setor empresarial e sociedade civil) sobre a necessidade de desenvolver soluções inovadoras de natureza socioambiental.

2. Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Ao entrar na FGV Projetos, pude perceber o quanto o conhecimento adquirido no PPED, sobretudo o voltado à sustentabilidade empresarial e à análise e avaliação de políticas públicas, me ajuda a desenvolver o trabalho de assessoria técnica para empresas de energia. De fato, foi através do PPED que desenvolvi a capacidade de conceber, elaborar e implantar projetos, e realizar pesquisa aplicada, com autonomia, competência e excelência.

**VINÍCIUS ALVES
PORTELA MARTINS**

Mestrado –Setembro
2014

“Regulação da
Comunicação
Audiovisual de Acesso
Condicionado: Uma
Análise do Sistema de
Incentivos à Atividade
de Produção”

Posição Atual: Ocupante
do cargo efetivo de
Especialista em
regulação da Ancine
Mestrando em direito
tributário na Uerj

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O trabalho de mestrado permitiu conhecer, dissecar e descrever melhor os reais objetivos da lei 12.485/2011 e os sistemas de incentivo embutidos na lei, especialmente quanto à atividade de produção de conteúdo audiovisual no Brasil. Os resultados da análise da lei demonstraram que este novo marco regulatório do setor de TV paga no Brasil, em que pese a lei ter aparecido como um instrumento de regulação da camada de conteúdo do setor audiovisual a partir da regulação de outros entes da cadeia produtiva (programadores e distribuidores do serviço de acesso condicionado), de fato, focou-se prioritariamente na atividade de produção (o que é concernente com todos os outros incentivos, diretos e indiretos, do estado relativos ao audiovisual e sempre com foco neste ente da cadeia produtiva). Apresentou-se, assim, de forma incoerente com outros instrumentos normativos que visavam criar incentivos ao produtor contidos dentro da própria agência. A própria lei, na verdade, atendia de forma prioritária e com maior intensidade o produtor em detrimento de outros entes da cadeia produtiva, dentro de uma perspectiva de fomento ad eterno, ou seja, não como um mecanismo que visasse criar condições para o aumento do grau de sustentabilidade desse setor. E isso se deu ainda que as normas regulatórias fossem impostas a outros agentes (programadores e distribuidores de SEAC, o que aparentemente trazia regras para todo setor dando ensejo a uma regulação ampla). Essa característica diminuía o caráter regulatório da lei de intervir de fato, finalisticamente, em todos os agentes desse segmento de mercado e fazia com que esta, assim como outras leis de incentivo ao audiovisual (e tv paga) apresentassem dois problemas que mantinham o erro da política pública de incentivo relativo ao audiovisual:

1 – incentivo destinados somente ao ente produtor; 2 – falta de estímulo para que esse segmento caminhasse rumo a um maior grau de sustentabilidade. Ainda que regras regulatórias específicas atingissem programadores e distribuidores do serviço de SEAC, sua finalidade era abrir espaço para produção brasileira. Ao final demonstramos que a regulação da Ancine no que se refere a criação de sistemas de incentivo a sustentabilidade por parte dos produtores feita pela Ancine (classificação de nível de empresa que concentrava recursos em poucas empresas produtoras) além de ausência de outras normas (como a regulação do orçamento de produtores por meio de tetos remuneratórios que estimulassem os produtores a buscar outras fontes de renda) era incompatível com os sistemas de incentivo ao produtor criados pela 12.485/2011, o que ensejava num desestímulo à busca pela maior sustentabilidade e crescimento profissional e desenvolvimento setorial do setor de produção, aumentando o número de empresas competitivas no mercados inclusive sua competitividade interna. A sugestão era que a Ancine por meio de seus instrumentos normativos criassem sistemas de incentivo para que produtores aumentassem seu grau de sustentabilidade de forma a que o fomento se voltasse a novos players, desconcentrando o investimento de recursos no setor de produção de forma a pulverizar e alcançar um maior número de empresas e cumprindo objetivos de pulverização, financeira e cultural da produção brasileira.

2014

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

As disciplinas oferecidas pelo PPED como Constitucionalismo Moderno e Accountability, Direito e Economia, Instituições Estratégicas e Organizações permitiram a criação de uma visão interdisciplinar para que se enfrente os temas, dando ainda uma visão ampliada do papel das políticas públicas no Brasil, suas instituições e dos modelos econômicos adotados ao longo da recente história brasileira. A excelência dos discentes e docentes contribuiu para a riqueza das discussões, criando conhecimento tácito levado para toda minha vida profissional. Minha orientadora, Maria Thereza Leopardi, me deu importantes dicas para que eu enfrente, a partir de agora, novos desafios no campo de direito, desmistificando conceitos atrasados, dogmas desconectados com a realidade social o que em muito contribuirá para meu novo caminho, olhado criticamente e praticamente e tentando trazer o direito para um mundo mais real e concreto. Só tenho a agradecer a todos os envolvidos e indicar pessoas de excelência a buscar sua capacitação nesse programa!

**JULIANA JONAS
CYPRIANO**

Mestrado - Setembro
2014

“O Papel do Estado
na Coordenação de
Estruturas Híbridas:
Estudo do Setor de
Geração Hidrelétrica
Brasileiro.”

Posição Atual:
Gerente da Área de
Gestão Pública e
Socioambiental do
BNDES.

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A minha pesquisa se baseou no papel do Estado como coordenador de políticas públicas no setor elétrico. A base teórica estudada (aplicação do conceito de centro estratégico à atuação do Estado) permitiu que eu aprofundasse as discussões sobre o papel do Estado na economia. Eu trabalho em um banco público e, na minha atuação de trabalho, me utilizo de inúmeros conceitos abordados tanto na minha dissertação como nas matérias estudadas. Em especial aquelas relacionadas à políticas públicas e análise socioambiental.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Atualmente, trabalho no BNDES com o financiamento público para realização de investimentos sociais. O PPED possibilitou a ampliação do meu conhecimento em diversas áreas, devido à multidisciplinaridade do programa. A possibilidade de trocar experiências com outros alunos de áreas diversas também ampliou o meu olhar para a resolução de problemas em meu ambiente de trabalho. Após a realização do mestrado, a minha atuação profissional foi ampliada e eu mudei a área de minha atuação. Antes trabalhava com financiamento à empreendimento de energia elétrica e, após a realização do mestrado e o aprofundamento do meu conhecimento, me interessei pela área socioambiental e hoje trabalho com financiamento à investimentos sociais de empresas. Posso afirmar que o PPED foi primordial nessa minha mudança de caminho profissional, hoje sinto que posso contribuir muito mais como funcionária pública.

2014

**DANIELA LIMA
FURTADO**

Doutorado - Dezembro
2014

“A Qualificação
Profissional de Terceiro
Grau: Uma Complexa
Inovação Institucional
Através da Graduação
Tecnológica”

Posição Atual:
Professora das redes
municipais de ensino
do Rio de Janeiro e
Duque de Caxias

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Pensar a educação no Brasil não é nada simples, uma vez que são várias as perspectivas em disputa. No caso da minha pesquisa, mapear um caminho alternativo para a Educação Superior no país (ainda que, atualmente, as incertezas nos forneçam alguns indícios das dificuldades que enfrentaremos nos próximos anos), trouxe à luz um pouco do que foi produzido de políticas públicas para o ensino superior, relacionadas aos Cursos Superiores de Tecnologia (tanto na esfera pública quanto na esfera privada), um campo ainda sem muitos estudos específicos que se proponham a uma reflexão partindo de uma análise deste fenômeno como inovação institucional para o ensino de terceiro grau.

O trabalho empreendido no campo das Políticas Públicas para entender essa inovação institucional pode ser continuado – visto que, nos dados apresentados pelo Censo da Educação Superior (2015), das 8.027.297 matrículas, 12,6% correspondiam ao grau tecnológico, alcançando mais de um milhão de matrículas, apesar da redução apresentada em relação aos dados do Censo de 2014 –, mas ampliando o escopo da pesquisa, em uma perspectiva comparada, por exemplo, que é o que penso em realizar, já que estou começando a preparar um projeto para de pós-doutoramento.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

O que aprendi durante o tempo que cursei o doutorado foi muito relevante para minha vida profissional, de modo que os novos horizontes e perspectivas me levaram a trocar o espaço de trabalho, ainda que na mesma função dentro do serviço público, que é o magistério. Os conceitos e as questões desenvolvidas durante o curso me fizeram refletir sobre muitas das práticas cotidianas

no ambiente de trabalho onde já estava há dezoito anos. E, essas reflexões, os conflitos entre teoria e prática na administração pública, que já me constituíam, cresceram de tal forma, que me levaram a trocar o local de trabalho, a buscar um novo espaço, ainda que dentro do mesmo sistema de educação pública, onde completarei, no próximo mês, um ano.

Além disso, ainda planejo trabalhar para a publicação da minha tese, assim como continuar os estudos em pesquisa de pós-doutoramento.

**RENATA CURI
HAUEGEN**

Doutorado - dezembro
de 2014

“Risk Sharing
Agreements: Acordos
de Partilha de Risco
e o Sistema Público
de Saúde no Brasil
- Oportunidades e
Desafios”

Posição atual:
Coordenadora de
Escritório de Inovação
do CDTS/Fiocruz

2014

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Minha tese de doutorado tratou de modelo de acordo para aquisição de tecnologias em saúde no qual a fixação do preço depende da aferição, em condições reais de uso, de elementos relacionados ao desempenho ou impacto da tecnologia. A partir de casos concretos e propostas de normativas estabelecidas no cenário internacional, o trabalho realizado em sede de doutorado foi o primeiro a ser publicado no Brasil sobre o tema. O modelo de pagamento sob estudo pretende contornar questões graves que permeiam sistemas de saúde públicos que pretendem garantir acesso ampliado à saúde mas que esbarram com tecnologias cada vez mais caras e exclusivas, cujo desempenho ou efetividade não é bem conhecida. A partir da defesa participei de dezenas de eventos e trabalhos com o objetivo de disseminar o modelo de contrato como forma de regulamentar o mercado de medicamentos, remunerar a inovação efetivamente entregue e minimizar o custo de oportunidade das decisões de incorporação tecnológica no sistema público de saúde.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

A organização do programa sustentada em três grandes áreas distintas, porém correlatas, colocou em prática uma demanda moderna de transmissão de conhecimento através da inter e transdisciplinaridade. As disciplinas ofereceram um panorama ampliado, atual e compreensivo das políticas públicas no Brasil e no mundo. A excelência dos discentes e docentes contribuiu para riqueza e dinamismo das discussões. A realização frequente de seminários e eventos extracurriculares nos permitiu interagir com professores e profissionais de alta competência, que embora não fizessem parte do quadro permanente do programa entregaram conhecimento atual e novas perspectivas, alimentando o constante debate.

**MARIO CESAR
GOMES DE CASTRO**

Doutorado – 2014
“Industrialização em
Goiás: política industrial
e desenvolvimento, 1970
a 2010.”

Posição atual – Prof. da
Universidade Estadual
de Goiás.

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A pesquisa desenvolvida no âmbito do PPED fez avançar a discussão sobre a política pública de industrialização, entendendo-se o real impacto dos programas de incentivos fiscais criados a partir de 1970 para a economia do estado e o desempenho do setor industrial goiano frente aos demais estados do Centro-Oeste.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

A caminhada pelo PPED foi cativante e extraordinária. Cativante pelo convívio com pessoas que inspiram a ampliar sempre os horizontes do conhecimento. Tive nas pessoas das Profas. Ana Célia e Lia Hasenclever, principalmente, a sustentação para meu caminhar na pesquisa. Outro relevante aspecto do Programa foi a extraordinária possibilidade de convívio e de estudo com pessoas de diversificada formação acadêmica, profissional e de muitas nacionalidades, condição que ampliou a nossa visão de mundo.

Não menos importante foi o apoio institucional para a formalização, execução e conclusão do processo do Dinter entre a UFRJ e a UEG, que capacitou professores para alavancar a qualidade do ensino e ampliar a pesquisa em Goiás.

Os ganhos com esta caminhada foram enormes tanto pelo lado pessoal e profissional quanto pela nova visão que se deu do processo de industrialização do estado.

Agradeço aos professores do PPED, em especial à Profª. Ana Célia Castro, pelo carinho que me dedicou como orientadora do meu trabalho.

**CLAUDIA DO
NASCIMENTO
MARTINS**

Doutorado - Março de
2015

“Condicionantes
da difusão do carro
elétrico no Brasil:
análise dos fatores
institucionais,
econômicos e técnicos”

Posição Atual:
Professora Adjunta
Universidade Veiga de
Almeida (RJ)

Iniciei o Doutorado no PPED em março de 2011 e o terminei em março de 2015. É o período da minha vida que guardo comigo como uma joia. Para melhor compreensão, volto um pouco no tempo.

No segundo ano da Graduação de Ciências Econômicas, já sonhava com o Mestrado, Doutorado e a profissão do Magistério Superior. Nunca desejei profissão diferente do que essa. Fácil, não foi. Realizar sonhos requer esforço, dedicação e, no meu caso, abdicar de horas de sono. No início dos anos de 1990, passei para o Mestrado em Economia na UFF através do Exame da ANPEC. Iniciei e finalizei o Curso de Mestrado e, nesse período, fiz muitas disciplinas no, então, Instituto de Economia Industrial (hoje IE). E o sonho do Magistério Superior aconteceu. Durante os anos que se sucederam, trabalhei bastante na minha profissão, em universidades privadas. O sonho do Doutorado ainda persistia em mim, mas o trabalho teve que prevalecer por conta de escolhas, que me pareciam ideais quando foram feitas. Felizmente amadureci e consegui entender que não eram, de fato, as melhores escolhas para mim. Logo, não me restou outra alternativa que não fosse arregaçar as mangas e começar tudo de novo. Contudo, tinha que começar do jeito certo e da forma certa.

Sempre quis fazer o Doutorado na UFRJ – mais especificamente, no IE. Conheci o PPED através do Prof. Paulo Bastos Tigre. Em 2009 e 2010, assisti algumas disciplinas como ouvinte. Uma com a Profa. Renata Lèbre La Rovere e outra com a Profa. Ana Célia Castro. Foi naquele momento que o tema carros elétricos emergiu em minha vida. Inicialmente, isso aconteceu a partir de uma ideia da Profa. Renata, que foi tomando forma com os meus primeiros rabiscos, impressões e descobertas. Sua ideia iluminada alterou, de forma, significativa, o rumo da minha vida. Assim, em 2010, fui aprovada no exame de seleção para o PPED, tendo como área de concentração Inovação, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento (IPID).

Minha Tese de Doutorado tem como título: “Condicionantes da difusão do carro elétrico no Brasil: análise dos fatores institucionais, econômicos e técnicos”, e foi um dos primeiros trabalhos acadêmicos com esse foco. A pesquisa me proporcionou conhecer pessoas que trabalham com o tema, além de desenvolver artigos, enquanto que o título de Doutora só fez sedimentar a profissão que abracei.

O PPED trouxe para a minha vida pessoas que quero ter sempre por perto. Só tenho a agradecer ao seu corpo docente e, em especial, aos professores Paulo Bastos Tigre, Renata Lèbre La Rovere, Ana Célia Castro e Lia Hasenclever, que me ajudaram a colocar a minha formação de volta nos trilhos. Por tudo isso, cabe aqui ratificar a importância que o PPED tem para mim. É, sim, um divisor de águas. O PPED me aceitou, conseguiu ver em mim qualidades – que, pelas vicissitudes da vida, quase esqueci – e, principalmente, me deu força e visão para alterar drasticamente a minha trajetória. Hoje, com grande alegria, vejo que valeu muito a pena toda àquela empreitada, cujo resultado é transformador.

**TOMÁS DE
OLIVEIRA
BREDARIOL**

Mestrado - Março 2015
“Instituições e
Governança Ambiental:
o Caso da Coordenação
Geral de Petróleo e
Gás”

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O trabalho foi mais um passo no sentido de identificar boas práticas e elementos chave da governança ambiental. Em especial, trouxe mais luz ao papel das instituições públicas neste quadro, destacando suas principais funções e desafios.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED abriu um novo campo de conhecimento para mim e me permitiu entender melhor e agir de forma mais efetiva profissionalmente. A partir da formação do programa, consegui abranger não apenas desafios técnicos, mas também questões de gestão no campo de políticas públicas, bem como participar de forma inteligente nas diferentes formas de diálogo institucional.

**BONNIE MORAES
MANHÃES DE
AZEVEDO**

Doutorado - Maio 2015
"Uma Análise
Antropológica de
Douglas North (1973-
2009): Indivíduo,
Racionalidade, Cultura
e Instituições

Posição Atual:
Professora de
Instituição Pública de
Ensino Superior

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Minha tese versou sobre a relação entre cultura e instituições, a partir de uma análise antropológica do pensamento de Douglass North, considerado uma autoridade no estudo das instituições e do desenvolvimento econômico. Partindo da Antropologia Simbólica e da Sociologia Compreensiva de Max Weber, buscamos criticar a noção de indivíduo de North, e outros autores da NEI, a fim de discutir como a universalização da noção de indivíduo como unidade tomadora de decisões plenamente racionais levou a sua transformação em método: o individualismo metodológico (IM). Entendendo o indivíduo como valor, a racionalidade como um processo no qual a cultura está subentendida e as instituições como elementos da cultura, esperávamos contribuir para o campo das políticas públicas a partir dessa crítica a North e seu neoinstitucionalismo. Ao fim e ao cabo, concluímos que a desconsideração da cultura como gramática simbólica que orienta os processos de institucionalização poderia levar a erros imensos nas políticas públicas, em qualquer fase de seu ciclo, desde a formulação até a interpretação que orienta a avaliação das mesmas.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Considero o PPED um ambiente acadêmico muito interessante, possibilitando uma aprendizagem bastante significativa, principalmente em razão da diversidade do corpo docente e discente, o que torna experiência bastante enriquecedora dentro e fora de sala de aula. A principal contribuição do PPED para minha prática profissional atual foi o enriquecimento intelectual proporcionado, permitindo que eu me adapte à docência de formas distintas, de acordo com demandas de áreas diversas.

**MARCELO JOSE
MOREIRA**

Doutorado – Abril de
2015

“Ensaio sobre o
Subdesenvolvimento
Revestido: das
condições de
aceleração do
desenvolvimento
recente do Estado de
Goiás”

Posição atual: Professor
na Universidade
Estadual de Goiás.

Pesquisador

Colaborador no

Centro de Estudos do

Desenvolvimento/

Centro de Estudos

sobre África, Ásia e

América Latina/CEsA

do Instituto Superior

de Economia e Gestão/
Universidade de Lisboa

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

Pergunta complexa. Exprime, ao menos, duas perspectivas: uma, a efetivação da tese como contribuição ao amplo espectro das políticas públicas que, sob o olhar da especificidade expressa no tema e na modalidade do curso (o doutoramento fora realizado no formato DINTER), denota sua importância a partir do outro, de sua (possível) relevância sob o viés de quem a acolhe. A outra perspectiva se firma na objetividade de minha percepção.

Quanto à primeira, a análise e a proposta de discussão crítica da tese, exposta ao mecanismo de funcionamento político-institucional do Estado de Goiás, refletido na estrutura acadêmico-científica da Universidade Estadual de Goiás, levaram a que a contribuição fosse materializada, de maneira geral, em ações de expressão (in)direta com intervenções em debates e discussões sobre a condução das políticas que buscam favorecer o desenvolvimento do Estado em meio a opção pelo comércio externo. De maneira mais restrita, no âmbito da UEG, a consolidação do curso de especialização em Políticas Públicas e Dinâmicas Territoriais (aqui somado à participação de alguns dos colegas que também concluíram o DINTER), voltado em especial aos servidores públicos de Goiás, e sua configuração em uma APCN para avaliação pela CAPES, além da inserção do debate proposto pela tese em curso de formação ofertado aos servidores públicos pela Escola de Governo do Estado de Goiás, possibilita crer que a questão nela abordada encontra espaço para contribuições e avanços.

Quanto à minha percepção sobre a contribuição da tese, penso que ao expor a problemática do desenvolvimento da forma como se propôs, ainda que com os limites do objeto, ela expressa que

a dinâmica econômica brasileira encontrou as suas reais possibilidades de desenvolvimento recente concentrador de renda e de riqueza: 1. na trajetória de atividades industriais que se desindustrializam; 2. em um processo de (re) primarização da pauta exportadora, que se expande e se perpetua; e, 3. em um mercado de trabalho estruturado à precarização e produção de desigualdades. O Estado de Goiás, como partícipe ativo desse processo, vive as três dimensões citadas e se vê frente ao desafio de criar políticas públicas que garantam o não esgarçamento do tecido social sobre o qual se estabelece seu processo de acumulação. Daí que, a criticidade da exposição do problema sugerida pela tese colabora para aprofundar a discussão sobre as possibilidades que se abrem para tratar desta questão.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

A resposta aqui também não poderia ser diferente. Como indivíduo institucionalizado, a realização do doutoramento na modalidade DINTER, a partir do convênio entre a UEG e a UFRJ/IE-PPED, mostrou a importância de se fazer uma excelente escolha. Em que pese minha participação indireta no processo de organização e firmação do convênio, ao indicar o IE-PPED como uma possibilidade, ao ser consultado, o fiz por conhecer a estrutura e a trajetória do IE-UFRJ e por entender que a temática e a abordagem propostas pelo PPED nos possibilitariam alcançar o que buscávamos como instituição e o que eu buscava como docente/pesquisador.

Após realizar o processo de seleção, viver o curso e defender a tese (sob os moderados e densos encontros de orientação com a Professora Ana Célia), concomitante ao período em que estava como diretor do Câmpus de Ciências Socioeconômicas e Humanas da UEG (este com 7 cursos de graduação, 2 mestrados e 4 especializações), verifiquei que minha trajetória profissional estava se consolidando em função das expectativas e das reais possibilidades que a realização de um doutoramento em uma instituição sólida, mesmo sob as condições a que eu estava exposto, me proporcionava. Institucionalmente, sobreviver a este período me garantiu condições para dar passos largos no que se refere à gestão e às intenções acadêmico-científicas.

Como docente/pesquisador, a experiência com o PPED me possibilitou ampliar o meu raio de atuação e, com isso, aprofundar ações. Primeiro, por meio da UEG, firmamos parceria (Acordo Técnico de Cooperação) com o IPEA e a FACE-UFMG e organizamos um grupo de pesquisadores que se debruçam em estudar o Estado de Goiás, sob a perspectiva do desenvolvimento, como teoria e estratégia. Depois, buscando avançar nas possibilidades que a tese suscitou, após realizar o período pós-doutoral no

Centro de Estudos do Desenvolvimento/Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina-CEsA do Instituto Superior de Economia e Gestão/ Universidade de Lisboa, fui aprovado como membro colaborador e pertenceo à sua equipe de investigadores.

Um período para uma vida. Agradeço ao PPED, em especial às professoras Ana Célia e Lia Hasenclever. Longa vida ao PPED!

LUIZ CLAUDIO DE OLIVEIRA DUPIM

Doutorado – Maio 2015
 “Indicações Geográficas e o Desenvolvimento local: Estudo exploratório e comparativo das indicações geográficas Vale dos Vinhedos, Região do Cerrado Mineiro e Paraty”

Posição Atual:
 Pesquisador em Propriedade Industrial do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI

Qual a contribuição do trabalho para as políticas públicas?

A cultura de propriedade industrial, a despeito de sua importância para as economias industrializadas, é algo ainda insipiente no Brasil. Marcas e Patentes talvez sejam os ativos intelectuais mais conhecidos, mas nem por isso utilizados em sua plenitude no que se refere as potencialidades para desenvolvimento econômico e social. Talvez as marcas sejam o ativo de propriedade industrial mais requisitado no âmbito doméstico, no entanto, sua utilização efetiva como sinal de distinção está ainda circunscrito às grandes empresas. O que dizer então de ativos intelectuais pouco conhecidos no Brasil como as indicações geográficas.

Indicações Geográficas se constituem em ativos intelectuais importantes em países de economia avançada onde os consumidores valorizam produtos com atributos de qualidade e distintividade atribuídos a sua origem geográfica. Nomes conhecidos como Champagne, Parma, Tequila, Porto, constituem ativos de propriedade industrial de grande valor comercial não só para seus detentores como também para seus países de origem, representando por vezes a identidade nacional.

Tais atributos aliados a políticas de desenvolvimento local podem viabilizar a valorização da produção rural, ajudar a fixação das populações no campo aumentando a renda dessas populações, contribuindo para a diversificação e segurança alimentar, além de proporcionar proteção aos fatores humanos como o saber fazer tradicional, a cultura e o modo de vida das populações locais, dando visibilidade a regiões antes desconhecidas.

Minha tese procurou mostrar a potencialidade deste ativo intelectual como agregador de valor em produtos com apelo local/regional no Brasil, país megadiverso, culturalmente rico e diversificado regionalmente.

O trabalho concluiu que o reconhecimento de indicações geográficas como ferramenta de desenvolvimento local é potencialmente promissor quando aliado a políticas públicas e setoriais voltadas a valorização de produtos com apelo geográfico necessitando para tal de um ambiente e arranjos institucionais adequados ao propósito de desenvolvimento regional e local.

Qual a contribuição do PPEd para a minha vida profissional?

Como pesquisador de propriedade industrial, na ocasião, especialmente voltado ao registro e disseminação de indicações geográficas pelo INPI, a oportunidade de estudar em uma instituição renomada e de excelência como o IE/UFRJ no Programa de Pós Graduação, Estratégias de Desenvolvimento – PPEd proporcionou um grande enriquecimento acadêmico e profissional possibilitando um entendimento mais efetivo sobre o tema através da troca de informações e experiências com os alunos e professores do programa. Tal oportunidade viabilizou uma produção acadêmica relevante na forma de artigos, capítulos de livros, como também através da participação em vários eventos acadêmicos e profissionais relacionados a propriedade industrial, em particular às indicações geográficas. Tais participações resultaram em uma maior divulgação sobre o registro de indicações geográficas no INPI e, conseqüentemente, contribuíram para o aumento de registros de indicações geográficas no Brasil.

Sou muito grato a toda a equipe do PPEd/IE/UFRJ e espero continuar meu trabalho de divulgação da propriedade industrial no Brasil e, futuramente, como docente em uma instituição de nível superior.

2015

**MARTA LUCIA
AZEVEDO FERREIRA**

Doutorado - Agosto
2015

“Formação e
Capacitação em
Engenharia no Setor de
Petróleo: a Cooperação
entre ANP, Petrobras
e Universidades do
Estado do Rio de
Janeiro”

Posição Atual:
Professora e
Pesquisadora do CEFET/
RJ

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O tema da minha tese foi a cooperação entre a academia e a indústria petrolífera na perspectiva dos estudos sobre inovação por meio de uma pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória. O objetivo foi analisar e avaliar as motivações, a origem, o funcionamento, bem como os resultados e impactos da cooperação entre ANP, Petrobras e universidades do estado do Rio de Janeiro (UFRJ, PUC-Rio e UENF). O foco dirigiu-se às políticas de formação de recursos humanos e de geração e transferência de conhecimentos científico-tecnológicos de fronteira no campo da engenharia buscando o fortalecimento do sistema setorial de inovação. A metodologia utilizada foi o estudo de casos múltiplos, de modo a permitir a compreensão do complexo fenômeno da cooperação academia-indústria em profundidade e em seu contexto real.

As evidências empíricas mostraram que estas políticas de incentivo à cooperação fortaleceram as capacitações em engenharia e o sistema setorial de inovação e trouxeram resultados e impactos positivos para os atores, o estado e o país, embora as redes e parcerias estabelecidas tenham contribuído de maneira um tanto limitada para a geração imediata de inovações no setor. A principal conclusão foi de que a criação de um ambiente de ensino e pesquisa na fronteira do conhecimento pode trazer repercussões positivas de longo alcance para o país na trajetória de enfrentamento dos desafios tecnológicos do pré-sal, ratificando sua posição na vanguarda da exploração e produção em águas ultraprofundas e gerando, tanto riqueza, como bem-estar social. Porém, a continuidade dos investimentos realizados pela Petrobras nas universidades fluminenses requer melhorias significativas na sua capacidade de suporte, especialmente no caso das universidades públicas.

Este desafio transcende o âmbito setorial e estadual por envolver novas práticas de gestão pública, questão crítica para dotar o Estado da necessária e urgente capacidade de execução de políticas públicas.

O engajamento industrial na cooperação foi alto, não só por tratar-se do cumprimento da obrigação contratual por parte da Petrobras sujeito à fiscalização da ANP (Cláusula de P&D), mas por ter representado para a empresa a oportunidade de fortalecer a prática antiga de compartilhar com as universidades brasileiras, não só o ensino e a pesquisa, como a opção pela estratégia de inovação aberta, no sentido de expandir suas fronteiras de atuação. O engajamento acadêmico na cooperação também foi alto, na medida em que as universidades pesquisadas buscaram a ampliação das fontes de recursos a partir da infraestrutura física, laboratorial e de conhecimentos no campo da engenharia existente e já consolidada, absorvendo os recursos provenientes do CT-Petro, da Cláusula de P&D e da Petrobras e ao mesmo tempo estreitando os vínculos com a indústria e a empresa.

Além das conclusões da pesquisa de campo propriamente dita, foram apontadas algumas recomendações e linhas de ação para os atores, além de sugestões de temas para pesquisas futuras no campo das políticas públicas, da gestão pública e da economia industrial, mais especificamente em relação à política industrial. Vale considerar ainda que no nível mesoeconômico, a produção científica nacional sobre o tema da cooperação entre a academia e a indústria é incipiente, daí a importância de estudos exploratórios de natureza qualitativa, o que ao mesmo tempo representa um grande espaço de possibilidades para a realização de novos estudos empíricos e também teóricos.

Cabe assinalar ainda a relevância deste tema considerando as especificidades de países em desenvolvimento como o Brasil no âmbito da literatura dos sistemas de inovação. Mas a introdução recente do empreendedorismo no ambiente acadêmico e o surgimento de organizações com características híbridas constituem novos objetos de estudo, estimulando o debate sobre universidades empreendedoras, Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), spin-offs acadêmicos, redes de inovação, parques científicos, incubadoras e transbordamentos de conhecimentos derivados da proximidade geográfica ou de outros fatores. As redes e parcerias interorganizacionais definem um campo vasto e promissor de estudos econômicos e organizacionais do qual a cooperação entre universidades e empresas constitui parte relevante e ainda pouco explorada no país.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Descobri o PPED quando ainda cursava o mestrado no CEFET/RJ e, como aluna externa, cursei duas disciplinas, uma com o prof. Paulo Tigre e outra com a prof. Lia Hasenclever. Concluí o mestrado em 2010 e ingressei no PPED em 2011 na área de concentração Inovação, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento. A proposta interdisciplinar, as áreas de concentração existentes que depois foram ampliadas, os diferentes grupos de pesquisa, a qualidade do corpo docente e do corpo discente me encantaram, além da grande quantidade de eventos nacionais e internacionais relevantes, tudo isso fez parte da minha formação. Fiz amigos e parceiros de produção científica, o que foi e tem sido ótimo! Acho que o *slogan* do IE/UFRJ define muito bem o que é também o PPED: “singular porque plural”. Perfeito! Recomendo a formação do IE-UFRJ aos meus alunos e aos colegas do CEFET/RJ, em especial a formação do PPED que contribuiu para estender meus horizontes profissionais ao complexo campo da Ciência Econômica.

Em 2015 concluí o doutorado no PPED e desde então minha produção científica vem se intensificando, bem como a orientação de alunos, além da ampliação das atividades de ensino. Em 2016 me tornei líder do grupo de pesquisa “Cooperação Tecnológica, Inovação e Desenvolvimento” que é certificado pelo CEFET/RJ no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Em 2017 fui nomeada coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica do CEFET/RJ e em 2018 presidente da Comissão de Inovação encarregada da revisão da política institucional de inovação e da proposição de regulamentos, normas e processos relacionados às atividades de inovação no CEFET/RJ. Nesta condição, passei a representar a instituição na Rede de Propriedade Intelectual, Cooperação, Negociação e Comercialização de Tecnologia (REPICT) ligada à Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (REDETEC). Em 2019 me tornei docente permanente do novo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos do CEFET/RJ (PPDSP). Enfim, o doutorado no PPED me permitiu desenvolver esta trajetória.

**DENISE PEREIRA
BARROS –**

Doutorado – Agosto
2015

“Políticas Públicas e
Programas de Eficiência
Energética: O Papel
dos Mecanismos
de Inovação e de
Regulação”

Posição atual: Gerente
do Departamento de
Gestão de SPes da
Eletrobras

2015

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A minha tese mostra que a política pública de eficiência energética do Brasil carece de mecanismos de coordenação e de mecanismos de *enforcement* em sua estrutura de governança, para que não haja discontinuidades na própria política, a qual denominei de movimento “stop and go”, conforme vem ocorrendo nas últimas décadas.

Houve avanços regulatórios a partir de 2016, com a Lei 13.280/2016, que garantiu recursos financeiros ao Procel, principal programa de conservação de energia elétrica do País, e instituiu estrutura de governança baseada em um Comitê e um Grupo Coordenador para os recursos do Procel. Conforme prevê a minha tese, esses dois instrumentos de governança são importantes, porém, não esgotam a necessidade de coordenação do tema eficiência energética no Brasil, por meio de um sistema nacional de inovação em eficiência energética, que teria uma agência autônoma como coordenadora.

Logo, novos instrumentos de governança são urgentes para a política pública de eficiência energética do Brasil, assim como, outros drivers poderiam ser mais bem explorados, e não apenas as mudanças climáticas, ou a falta de abastecimento de energia, já que a eficiência energética produz benefícios múltiplos para a economia.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Como eu trabalhava na equipe do Procel há 10 anos, programa que é operacionalizado pela Eletrobras desde 1985, com a pesquisa de doutorado e as ferramentas que o PPED me propiciou, eu pude participar ativamente do debate da Lei 13.280/2016, além de influenciar com ideias juntos às instituições tomadoras de decisões.

Adicionalmente, após a defesa de minha tese, eu fui promovida na Eletrobras como a gerente da Divisão responsável pelos projetos de eficiência energética no setor público, incluindo iluminação pública, esgotamento sanitário e gestão da energia nos níveis municipal, estadual e federal. O meu grande desafio foi desenhar uma carteira de projetos plurianuais para comporem o primeiro Plano de Aplicação de Recursos do Procel, quando eu pude levar os meus aprendizados à prática; ou seja, como alcançar a transformação do mercado de eficiência energética no Brasil? Se a política e o planejamento ainda não haviam sido melhorados, pude influenciar na execução do maior programa de eficiência energética do País.

Após uma reestruturação organizacional na Eletrobras, que resultou na extinção de todas as Divisões, fui convidada a assumir dois diferentes Departamentos na empresa.

Hoje, penso em voltar a trabalhar com o tema de política pública de eficiência energética em novos desafios.

**ALESSANDRA
VELOSO DUARTE -**

Doutorado - Outubro
2015

“Gestão da Informação
no Setor Público:
Diagnóstico do
Sistema de Gestão
de Informações do
Programa de Aceleração
do Crescimento
(SGI-PAC) por meio
da Análise sobre
Accountability e
Planejamento de
Projetos de Saneamento
Básico do PAC”

Posição atual - Bolsista
de pesquisa do IPEA em
projetos do governo
federal em Brasília, na
área de avaliação de
políticas públicas.

2015

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

Na tese de doutorado, sob orientação do Professor Charles Pessanha e co-orientação da Professora Maria Lúcia Werneck com orientação do professor Charles Pessanha e coorientação da professora Maria Lucia Werneck Vianna, examinei a gestão da informação no planejamento e no controle de projetos públicos que tenham a participação de mais de uma esfera governamental (por exemplo, projetos federais com execução descentralizada para estados/ municípios). O objetivo da tese foi mostrar que projetos/ programas governamentais com mais de um nível de governo formam uma cadeia de fluxos/processos de informação que pode ter seu planejamento e seu controle mais bem desenhados por meio da aplicação de técnicas/processos de gestão da informação.

**Qual a contribuição do PPED para minha vida
profissional?**

Além de terem auxiliado minha formação e meu trabalho como jornalista, em coberturas como repórter da área de administração pública, de política/eleições e de campos como saúde, educação, segurança pública, direitos humanos e infraestrutura urbana, acredito que o mestrado e o doutorado que fiz no PPED me possibilitaram participar de um guia de avaliação de políticas públicas, publicado pelo governo federal em dezembro de 2018 sob o título “Avaliação de políticas públicas – Guia prático de análise ex post”. Pude participar desse guia como bolsista de pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) na área de avaliação de políticas, em um projeto do IPEA com a Casa Civil do Palácio do Planalto; o conhecimento obtido por meio do PPED sem dúvida me ajudou na realização desse trabalho.

**JACQUELINE
GISELE BATISTA
SILVA**

Mestrado – Outubro
2015

“Análise Comparada
de Políticas Públicas
de Promoção de
Fontes Renováveis de
Energia: Estudos do
Caso Alemão e do Caso
Espanhol”

Posição Atual: Servidora
pública - Assistente
Administrativo/UFRJ
Engenharia de
Processos Químicos e
Bioquímicos – Escola de
Química/UFRJ

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Sou servidora pública da área de educação, cursando o doutorado. Considerando as atividades de trabalho e os desafios que o Brasil enfrenta na área educacional, ser parte ativa da administração pública contribuindo com decisões, mesmo que internas à unidade, constitui um diferencial.

Considerando o Doutorado, o mesmo tem como tema o estudo de políticas públicas voltadas área de Bioeconomia –um setor visto hoje como uma essencial alternativa viabilizadora de um modelo de desenvolvimento sustentável.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Como servidora pública, o PPED contribui para um melhor entendimento das implicações institucionais em torno do papel governamental e de demais stakeholders na articulação do estabelecimento e consecução de metas propostas.

Como aluna de doutorado, estudando o tema da Bioeconomia, sou atenta ao indispensável papel governamental no que seria talvez a maior, mais complexa e mais urgente mudança de paradigma de desenvolvimento: crescimento sustentável, inclusivo, redutor de desigualdades regionais, com ruptura da dependência de recursos fósseis.

**NELSON CHALFUN
HOMSY**

Doutorado - Novembro
2015

“Política Habitacional
no Brasil: Concepção
e Execução de Política
Pública sob a Ótica
Institucionalista”

Posição Atual: Professor
aposentado do Instituto
de Economia da UFRJ

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Minha tese analisou a política habitacional brasileira após o colapso do planejamento centralizado observado a partir de meados da década de 1980 e teve como principal conclusão o reconhecimento de que diferentes ciclos e conjunturas da economia política brasileira não inviabilizaram a mudança estrutural observada na política habitacional, ao se transformar em um componente da política urbana, descentralizada e governada prioritariamente por princípios democráticos e participativos na regulação do uso do solo urbano. Ao longo do desenvolvimento da tese, e como uma das formas de sustentação do resultado obtido, pode ser constatado que a mudança institucional foi observada em outras políticas públicas, tal como na política de saúde.

No contexto do instrumental analítico das correntes institucionalistas foram empregadas as abordagens de Variedades de Capitalismo (VoCs) para explicitar as mudanças de caráter macro do ponto de vista das instituições e não dos conceitos de eficiência macroeconômica das políticas, da Coalizão de Defesa, que analisou a interação de atores de uma variedade de instituições que comungam as mesmas crenças em relação à política pública e 8Sistemas Sociais de Inovação e Produção, que enfocou de maneira sistêmica os processos de inovação, ressaltando o papel da componente institucional na criação, transferência e aplicação de conhecimento e enfatizando os aspectos de regulação.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

Minha experiência profissional, tanto na área executiva (financiamento habitacional e da infraestrutura urbana), como no magistério (finanças públicas e corporativas), encaravam a implementação das políticas públicas da forma tradicionalmente setorial.

A experiência no PPED me abriu as portas para reconhecer que as relações entre Estado, mercado e as políticas públicas podem ser lidas a partir das diversas formas de capitalismo, que variam desde a pura e simples orientação do mercado, passando pelas formas solidárias e pela intervenção do Estado, podendo assumir formas híbridas baseadas na negociação entre a sociedade civil e o Estado, sempre tornando explícitos os agentes públicos e privados que defendem os interesses do setor que representam.

**SÉRGIO LUIZ DE
ARGOLO BEZERRA -**

Doutorado - Dezembro
de 2015

“Eficiência na
Aplicação dos Recursos
do Fundeb: Uma
Investigação Apoiada
na Análise Envoltória de
Dados (DEA)”

Posição atual: Professor
Adjunto da Faculdade
de Administração e
Ciências Contábeis
- FACC

**Qual a contribuição do meu trabalho final para as
políticas públicas?**

Iniciei o Doutorado no PPED em abril de 2013 e concluí em dezembro de 2015. Antes do ingresso na UFRJ, atuava como Secretário Municipal e, observando as políticas públicas praticadas, procurei entender o funcionamento da política pública de educação e, a partir daí, conciliando com minha formação (Ciências Contábeis e Administração de Empresas) e com formação no mestrado com foco em Economia Empresarial, procurei conciliar a política referente aos recursos do FUNDEB.

A tese foi divulgada e com apresentação no Congresso de Gestão da UnB, em 2016 e em 2018, com a formatação de um livro.

**Qual o papel do PPED na minha vida profissional
(ou o que o PPED significou para minha vida
profissional)?**

Com a excelente orientação da Professora Maria Lúcia Werneck, pude escrever toda a tese utilizando ensinamento adquirido através de disciplinas interdisciplinares, oferecidas pelo curso, obtendo o máximo nas pesquisas realizadas.

No contexto da política pública de educação, enriquecida através da forma de pesquisar. Hoje participo de projetos junto ao ITCP e, também, em novas pesquisas vinculadas aos recursos destinados ao FUNDEB. Multiplico a experiência vivida e transmito aos meus alunos e colegas toda a base adquirida no PPED. Obrigado PPED.

GUILHERME DE OLIVEIRA SANTOS

Mestrado – Janeiro 2016

Título da Dissertação:
 “Alinhamento das Incubadoras de Empresas ao Contexto Regional no Estado do Rio de Janeiro: Uma Comparação entre Metrópole e Interior”

Posição Atual:

Doutorando no PPED/IE-UFRJ, Pesquisador do Grupo de Economia da Inovação do IE-UFRJ; Assessor Técnico da Diretoria de Tecnologia da FAPERJ; e Professor de Sociologia da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Pensando no âmbito do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), uma das implicações da dissertação diz respeito à articulação entre os diferentes atores ligados à inovação no Estado, que por ser muito frágil prejudica a atuação das incubadoras de empresas e de suas incubadas. Ademais, a diversidade de experiências retratadas na pesquisa se constitui como um desafio para as políticas estaduais de apoio à inovação, e deve ser considerada pelos atores responsáveis pela formulação e implementação destas políticas nos níveis estadual, regional e local.

Deste modo, a pesquisa realizada contribuiu para demonstrar que a elaboração de uma nova estratégia de desenvolvimento para o ERJ, que tenha como base a produção, difusão, e aplicação de conhecimento, deve levar em consideração a desarticulação entre os atores que compõem o Sistema Regional de Inovação fluminense, e a diversidade de arranjos institucionais presentes no Estado. A dissertação, portanto, deu uma pequena contribuição para o debate acerca do desenvolvimento regional e científico-tecnológico fluminense.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

O PPED foi e está sendo decisivo para minha formação como pesquisador e acadêmico. Após me formar em Ciências Sociais pela UFRJ, ingressei no Programa em 2014 e fui convidado a integrar o Grupo de Economia da Inovação, mais especificamente para participar de uma pesquisa sobre ambientes de inovação no Estado do Rio de Janeiro. Em 2015, fiz a seleção para o doutorado no próprio Programa e fui aceito. No ano seguinte defendi a dissertação e iniciei o doutorado. Desde então apresentei artigos em diversos eventos, inclusive internacionais, com auxílio do programa, e publiquei

artigos em periódicos e capítulos de livro. Em 2018 fui indicado por um ex-aluno do PPED para fazer parte da equipe da Diretoria de Tecnologia da FAPERJ, em virtude da minha experiência como pesquisador na área de Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo meu conhecimento acerca do Sistema Regional de Inovação do Estado do Rio de Janeiro, objeto da minha tese de doutorado.



2016

**RUI AMADEU
BONDE**

Mestrado – Fevereiro
2016

“Políticas Públicas de
Educação e Qualidade
de Ensino em
Moçambique”

Posição Atual:
Doutorando no
Programa de Pós-
Graduação em
Educação na Faculdade
de Educação da
Universidade de São
Paulo, junto à área de
Estado, Sociedade e
Educação.

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas.

Pela experiência vivenciada a UFRJ é uma excelente Universidade, sobretudo no programa no qual eu estava vinculado, e recomendo para quem estiver interessado a cursar o respectivo programa, com excelentes professores não só para o ensino, mas também nas orientações das dissertações e teses, funcionários do programa altamente acolhedores e atenciosos para com os estudantes sobretudo estrangeiros e nacionais.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional

Com o diploma adquirido no PPED, consegui entrar na maior e mais cobiçada universidade do Brasil, a Universidade de São Paulo, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, onde o acesso não é fácil, e é considerada como a universidade da elite brasileira desde a sua fundação. Para provar a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo que eu também fui formado numa universidade de referência no Rio de Janeiro, a UFRJ, consegui fazer todas as disciplinas obrigatórias do programa (nível de Doutorado) com notas excelentes, conceito “A”.

**PRISCILA ROHEM
DOS SANTOS**

Doutorado – Março 2016
“Redes de Patentes
e Publicações em
Vacinas para Dengue e
Papiloma Vírus Humano:
Implicações para
Políticas Públicas de
Inovação em Saúde”

Posição Atual:
Pesquisadora em
Propriedade Industrial
(INPI)

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas.

A tese de doutoramento defendida em março de 2016 por mim, Priscila Rohem dos Santos intitulada “Redes de Patentes e Publicações em Vacinas para Dengue e Papiloma Vírus Humano: Implicações para Políticas Públicas de Inovação em Saúde” permitiu por meio do estudo de casos confirmar hipóteses relacionadas às especificidades da colaboração em cada um dos elementos estudados, quais sejam: as patentes e as publicações.

Estas especificidades foram evidenciadas pela análise da topologia das redes de patentes e de artigos. Pela simples visualização dos componentes, observa-se a rede de artigos muito densa e conectada, enquanto a rede de patentes é mais esparsa, com poucas conexões e diversos componentes.

Foi demonstrada a baixa a inserção de brasileiros nas redes de P&D visualizadas e mensuradas por coinvenção/cotitularidade das patentes, ou seja, a existência de poucos indivíduos e instituições nacionais conectados nas redes de desenvolvimento tecnológico, representadas pelas redes relacionadas a patentes. Ainda que os grupos nacionais apresentem poucas interações no caso dos artigos, estas ocorrem com os grupos mais produtivos. Assim, por meio de um ou poucos atores, que funcionam como “cut-points”, o país torna-se conectado às redes de pesquisa. Isso fica bastante evidenciado na rede de autoria de artigos relacionados a vacinas para a dengue.

Sendo um país caracterizado por um sistema misto, com viés para o “Setor Saúde” (conforme já abordado por Chaves, Albuquerque e Moro, 2007), deve-se atentar às contribuições ao crescimento econômico que o desenvolvimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde pode trazer ao país, partindo-se do desenvolvimento tecnológico dos produtos de saúde

para atender ao mercado interno. Os objetos-tema considerados para análise nesta tese encaixaram-se, portanto, nesta perspectiva.

Possíveis causas para as diferenças de inserção de agentes brasileiros nas redes de patentes e de publicação de artigos científicos, como demonstrado nos resultados encontrados nesta tese, seriam o grande incentivo para construção de parcerias em publicações. Embora, por outro lado, em relação ao patenteamento, estas conexões dependam de outros fatores diferentes dos que levam à cooperação científica, quais sejam: existência de base tecnológica nacional, em última análise de empresas realizando P&D no Brasil ou mesmo intensificando parcerias para P&D no País. O país parece carecer de arcabouço favorável à conexão da produção científica e tecnológica

A fim de solucionar problemas causados pela vulnerabilidade atual, expressa pelo déficit da balança comercial brasileira e pela dependência tecnológica, o “Setor Saúde” apresenta-se como o de maior potencial de inovação e expansão. Para reverter o quadro de dependência tecnológica e déficit, torna-se necessária a convergência de diversos instrumentos que formem um arcabouço favorável. Com o aumento dos esforços de coordenação, seria possível auxiliar os atores envolvidos nos complexos arranjos da P&D em rede e, assim, promover o aprendizado tecnológico. Diante de instrumentos de avaliação que possibilitem a oportunidade de gerar intervenções em termos de políticas, a avaliação da topologia das redes é apenas um deles. Assim, as ferramentas metodológicas apresentadas podem servir como instrumento de análise de políticas públicas no longo prazo.

Esta dinâmica que crie o arcabouço, ou seja, o contexto favorável, necessita, no entanto, ser fomentada para incentivar a inovação. O incentivo à inovação deve ser arquitetado como resultado de várias peças de um “quebra-cabeça”, tais como aprendizado; planejamento, definição de prioridades, injeção de recursos financeiros, além de arcabouço jurídico adequado. A “fertilização cruzada” (interatividade) de competências geradas pela interação em rede colabora, sem dúvida, neste processo. Este foi o elemento abordado nesta tese e que pode ser pensado como uma estratégia de estímulo aos processos inovativos.

Qual a contribuição do PPEd para minha vida profissional.

Sendo servidora do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, a autora Priscila Rohem dos Santos obteve concessão de horário especial de estudante durante 24 meses (redução de jornada de trabalho semanal para 20 horas) e licença capacitação nos últimos 3 meses da pesquisa.

O trabalho desta tese de doutorado foi conduzido com o apoio em termos de infraestrutura de pesquisa, uso de softwares e outras ferramentas por meio de apoio financeiro recebido pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas (INCT-IDN), coordenado pelo Dr. Carlos Medicis Morel, do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O INCT-IDN é apoiado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (MS/Decit), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI/CNPq), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Além do contato e criação de rede profissional com colegas de alto gabarito no tema da propriedade intelectual e das políticas públicas, contribuiu para ampliação das possibilidades de atuação no âmbito do INPI na perspectiva dos estudos de “patent landscape”.

**JULIA MODESTO
PINHEIRO DIAS
PEREIRA -**

Maio 2016

“O papel reservado aos estados na gestão descentralizada do Programa Bolsa Família: desafios e oportunidades”

Posição Atual: Gerente de Estudos e Análise de Proteção Social, na Diretoria de Estudos e Análises de Proteção Social – CODEPLAN/GDF.

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A tese desenvolvida permitiu demonstrar que as estratégias de indução não eram suficientes para gerar uma participação qualificada dos estados na gestão do Programa Bolsa Família, a época. Ainda foi desenvolvido um indicador que permitisse ranquear a atuação dos estados na gestão do Programa Bolsa Família, demonstrando que o governo poderia acrescentar outras dimensões aos indicadores que existem atualmente.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

A experiência do PPED permitiu-me ampliar a minha experiência acadêmica e colocou-me em contato com excelentes pesquisadores.

**EMANOEL LORETO
QUERETTE**

Doutorado, Junho 2016
“Comunidades e Intermediários de Conhecimento em um Cluster de Empresas de Tecnologia: um Estudo das Trocas Informais de Conhecimento Através de Redes Sociais Ego-centradas

Posição atual
(março/2019):

Pesquisador Associado do Núcleo de Gestão do Porto Digital; Professor colaborador do Mestrado Profissional em Inovação e Desenvolvimento do Centro Universitário Guararapes (UniFG); Professor do MBA em Liderança Inovadora para a Sustentabilidade da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

2016

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Clusters e aglomerados de empresas – notadamente de base tecnológica – são instrumentos comuns de política pública de desenvolvimento local e promoção da inovação. O interesse em aglomerados surge a partir da percepção de vantagens competitivas que estes proporcionam às empresas lá instaladas, principalmente decorrentes da geração e circulação de conhecimento. Nos anos recentes, contudo, reconhecem-se outros mecanismos importantes geradores de vantagens competitivas e desenvolvimento não necessariamente associados à proximidade geográfica e à aglomeração, mas relacionados às redes de conhecimento – em particular redes pessoais e emergentes –, aos mecanismos informais de aprendizado e a outros tipos de proximidade não-geográfica. Esta tese contribui para as políticas públicas de desenvolvimento regional e de fomento à inovação por: de um lado, em uma perspectiva teórica, demonstrar a utilidade de abordagens sócio-construtivistas e do estudo de intermediários e comunidades para a compreensão dos processos de conhecimento entre empresas em um cluster; e por outro lado, em uma perspectiva empírica, produzir evidências da atuação desses intermediários e redes informais de conhecimento em um cluster de empresas de base tecnológica (Porto Digital, Recife), discutindo suas implicações para a gestão das empresas e para a política pública.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Desde 2007 – e até hoje – minha atuação profissional esteve relacionada ao desenvolvimento do cluster de empresas de tecnologia da informação e economia criativa em Recife (PE). O Porto Digital é um projeto bem sucedido de desenvolvimento local, incentivo ao setor de tecnologia e revitalização

urbana sediado no centro histórico da cidade de Recife. Por conta desta atuação profissional, fiz o meu mestrado em Políticas Públicas para Ciência, Tecnologia e Inovação no SPRU - Science Policy Research Unit da Universidade de Sussex no Reino Unido, centro pioneiro no estudo de política e economia da ciência, tecnologia e inovação.

Ao fim do mestrado, desejava continuar minha formação doutoral em um programa de forte atuação em pesquisa, interdisciplinar e de orientação neoschumpeteriana, seguindo a tradição do SPRU. Encontrei no PPED a melhor alternativa dentre os programas no país, mas, minha passagem pelo PPED-IE extrapolou os meus planos e expectativas, por me colocar em contato com excelentes pesquisadores - que se tornaram amigos - como Paulo Bastos Tigre, Liliana Acero, Lia Hasenclever, Caetano Penna e Manuel Gonzalo. Além dos docentes e pesquisadores da casas, a coorte de mestrandas/os e doutorandas/os da mais alta competência, experiência e qualificação, é um importante diferencial deste programa. Para além do trabalho envolvido no desenvolvimento da tese, estes e outros docentes e colegas abriram para mim inúmeras redes de conhecimento e oportunidades de desenvolvimento profissional, incluindo, por exemplo, a participação em projeto de Proposição de Políticas Públicas para a Indústria Brasileira de Jogos Digitais (Gedigames), avaliação de impacto das novas tecnologias disruptivas em setores industriais brasileiros (Projeto Indústria 2027) e avaliação do papel do estado no processo de revolução tecnológica (Beyond the Technological Revolution).

De volta a Recife e ao Porto Digital, o conhecimento que adquiri e os laços que construí são valiosos recursos para o desenvolvimento do meu trabalho na contribuição para a inovação e crescimento local e para a redução das desigualdades regionais no país.

AMANDA TAVARES

Mestrado - Agosto 2016
“A Competitividade da
Geração Termelétrica
a Gás Natural no
Brasil: Uma Análise
Econômico-Regulatória”

Posição atual:
Doutoranda em
Economia - PPGE/
UFF; pesquisadora do
Grupo de Economia da
Energia/UFRJ

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A minha dissertação intitulada “A Competitividade da Geração Termelétrica no Brasil: uma análise econômico-regulatória” compreende a apresentação e a avaliação de um grande problema de dois importantes setores energéticos do país: a integração truncada entre as indústrias de eletricidade e gás natural.

Atualmente, o Brasil possui importantes reservas de gás natural, a partir das descobertas do Pré-sal, porém enfrenta uma enorme dificuldade para monetizar esse energético, ou seja, arcar com os custos de trazê-lo o continente para ser usado no mercado doméstico. Isso ocorre devido ao baixo desenvolvimento do mercado de gás no país, devido a diversos obstáculos: concorrência inter energética no uso domiciliar e industrial, falta de regulamentação sobre o compartilhamento da infraestrutura de escoamento do gás, posição da Petrobras no mercado no lado da oferta, fraca infraestrutura de transporte e de distribuição de gás, entre outros.

Nesse cenário, é comum o uso de grandes consumidores de gás para ancorar os altos custos de produção e escoamento do gás até o mercado consumidor. As termelétricas assumem esse papel em diversos países em desenvolvimento com políticas de aumento do uso de seis recursos de gás natural. No entanto, isso não foi possível até o momento no Brasil devido ao regime de operação flexível das termelétricas, em complementação a energia hidrelétrica. O Brasil, entretanto, apresenta crescente necessidade desta fonte na matriz de geração para cobrir a flexibilidade de novas fontes renováveis.

Nesse sentido, é uma discussão atual e premente a avaliação do desempenho das estruturas regulatórias das indústrias de gás e eletricidade no Brasil, a fim de repensar seu desenvolvimento e criar soluções para o

aproveitamento dos recursos nacionais, a segurança energética e a oferta mais barata de energia a população.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Em primeiro lugar, o PPED me proporcionou o convívio com professores e alunos de alto gabarito nos temas de políticas públicas e energia, com os quais muito pude aprender durante o mestrado. Este convívio deu origem a diversas parcerias para a realização de pesquisas sobre o desempenho dos setores de energia no Brasil e em demais países.

Em segundo lugar, o PPED muito contribuiu para o meu conhecimento no meu campo de pesquisa, tornando-me uma profissional com mais capacidade para compreender não apenas as estruturas institucionais e regulatórias dos setores energéticos brasileiros, mas também o processo de criação das mesmas, seu desempenho no desenvolvimento dessas indústrias, necessidades de aperfeiçoamento e possíveis soluções, considerando a importância das políticas públicas e seu ciclo de formação, bem como as dinâmicas técnico econômicas das indústrias de energia e demandas dos agentes nelas envolvidos.

RENATA FARIA DOS SANTOS

Doutorado – Dezembro 2016

“As Perspectivas da Economia Criativa para o Desenvolvimento de Arranjos Institucionais do Cinema: Um Estudo de Caso Brasil x Portugal.”

Posição Atual:
Professora do CEFET/RJ

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

No desenvolvimento da tese foi possível perceber que o setor analisado, o da Economia Criativa, ainda necessita de políticas públicas que tragam benefícios mais concretos, pois concluiu-se que algumas empresas distribuidoras e exibidoras de filmes, tanto no Brasil quanto em Portugal já se encontram consolidadas no mercado, não dependendo de programas oferecidos pelo governo.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED significou para mim não só a concretização do sonho de me tornar doutora por uma instituição de ensino tão importante para nossa sociedade, como também me possibilitou realizar o doutorado sanduíche em Portugal, ser aprovada no concurso para professora efetiva do CEFET/RJ e no processo de seleção para avaliadora de cursos de graduação do INEP.

Desta forma, o que dizer do PPED? PPED para mim significa a concretização de meus projetos profissionais em tão pouco tempo e de uma forma tão prazerosa, já que sou extremamente encantada pelo programa, devido a sua multidisciplinariedade e capacidade de formar profissionais de áreas de conhecimento tão distintas!

JIMMY MEDEIROSDoutorado - Dezembro
2016Posição Atual: Professor
Adjunto, Fundação
Getúlio Vargas,
Programa de Pós-
graduação do CPDOC**Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas;**

Nas minhas atividades profissionais eu tenho duas atuações mais profícuas no campo das políticas públicas. A primeira é no desenvolvimento de uma série de pesquisas avaliativas e isto ocorre, sobretudo, pela minha formação acadêmica. Acredito que as pesquisas avaliativas e consultorias que participo tem contribuído para que representantes de instituições possam tomar decisões com base em informações e dados bem fundamentados. Cabe mencionar, essas pesquisas possuem um certo grau de diversidade temática.

De forma complementar, a segunda atuação ocorre na esfera acadêmica. Desde o meu doutoramento no PPED, ingressei como docente em um Programa de Pós-Graduação e neste PPG leciono um curso sobre “Análise de Políticas Públicas”. Além deste curso, ofereço disciplinas sobre análise de dados quantitativo de maneira a ampliar o escopo analítico dos alunos egressos. Acredito que estas disciplinas contribuem com a formação do corpo discente. Ao mesmo tempo, ressalto minha atuação na graduação do curso de ciências sociais, em que chamo atenção para os alunos – assim como dos meus orientandos de TCC e de iniciação científica – para as políticas públicas como objeto de pesquisa. Neste ano, por exemplo, teremos alunos da graduação em ciências sociais da FGV se candidatando ao mestrado do PPED. Por fim, ressalto que parte da minha produção acadêmica tem sido dedicada à análise de políticas públicas no campo da seguridade social.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional.

Acredito que a formação interdisciplinar, os temas debatidos nas disciplinas e eventos do Programa, assim como o desenvolvimento da tese foram importantes para meu “amadurecimento”

acadêmico. Contribuiu na forma como desenvolvo meus projetos de pesquisa. O doutoramento no PPED resultou em uma série de consequências na vida profissional, como promoção de cargo, melhora do prestígio e aumento de responsabilidade na instituição e, por conseguinte, aumento de salário. Além disso, contribuiu de forma preponderante para ingressar como docente em um Programa de Pós-Graduação na FGV CPDOC. Assim, o PPED é importante em diversos aspectos da vida profissional, embora, estes resultados tenham sido obtidos à curto prazo, pois tem cerca de 2 anos da conclusão do doutorado.



2016

**RÔMULO DE SOUZA
FLORENTINO**

Mestrado - Dezembro
de 2016

Dissertação de
Mestrado: “Regulação
Econômica e Inovação:
uma análise da cláusula
de investimentos
em pesquisa e
desenvolvimento da
ANP”

Posição atual:
Coordenador
de Assuntos
Governamentais e
Regulação na Eneva S.A.

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O trabalho demonstra que, no tocante, à inovação, a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis extrapolou o papel tradicionalmente atribuído a uma agência reguladora e assumiu o papel de formuladora de políticas públicas. Essa posição, se não permeada de um amplo diálogo entre agentes regulados e regulador e do cuidado para não haver a imposição de custos de transação desnecessários, é permeada pelo risco de que a agência seja caracterizada como um agente governamental exógeno ao sistema de inovação que impõe soluções para o gerenciamento coletivo de recursos sem necessariamente possuir um conhecimento profundo da estrutura interna dos demais agentes e sem considerar todas as informações necessárias à garantia de que os investimentos serão realizados de modo a gerar mais benefícios à sociedade. Desse modo, é sugerido que na formulação de políticas públicas para a área o debate sobre prevalência do público ou do privado sobre o gerenciamento de bens comuns deve ser desideologizado e encarado como um problema de coordenação de ação coletiva no qual a interferência da União é legítima, porém não deve prescindir da visão e experiência do setor privado.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

O PPED permitiu um maior embasamento teórico para uma atuação na promoção de diálogo entre os setores público e privado no âmbito da formulação de políticas públicas. O estudo aprofundado de um dos principais temas que permeavam meus desafios profissionais à época contribuiu para que eu me tornasse referência sobre o assunto em minha organização. Além disso, o contato com pesquisas multidisciplinares e colegas de backgrounds distintos ampliou minhas perspectivas sobre as

diversas abordagens à formulação de políticas e às relações entre Estado e Mercado. Hoje, como representante de interesses privados junto ao Poder Público, reconheço como essa experiência acadêmica contribuiu para a robustez da minha atuação e compreensão dos diversos agentes com os quais tenho contato.



2016

**PEDRO HENRIQUE
PEREIRA BRAGA
MIRANDA**

Mestrado - Dezembro
2016

“Política Ambiental
nas Favelas: Um Estudo
Comparativo entre Dois
Modelos”

Atual cargo - Analista
de Dados na Secretaria
de Planejamento,
Gestão e Patrimônio de
Alagoas

Qual a contribuição do meu trabalho para as Políticas Públicas.

Atualmente trabalho como analista de dados na Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio do estado de Alagoas, analisando e auditando diversas bases de dados geridas pela secretaria, como por exemplo a folha de pagamento, contratos de aluguel, patrimônio entre outros. Além das análises internas, auxilio algumas secretarias de área buscando extrair inteligência nas análises de seus dados.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional.

O PPED foi um divisor de águas na minha carreira, abrindo as portas para que eu tivesse a oportunidade começar a trabalhar no setor público. Ainda no mestrado, consegui uma vaga no escritório de Resiliência da Prefeitura do Rio de Janeiro, onde fiquei por quase 2 anos. O conhecimento sólido sobre políticas públicas, o contato com o corpo docente bem como a troca com os outros pós-graduandos do programa foram de suma importância para minha formação profissional e pessoal.

**JUSSANÃ CRISTINA
DE ABREU**

Doutorado - Fevereiro
de 2017

“Prospecção
Tecnológica Aplicada
na Otimização da
Concessão de Patentes
no Brasil: Estudo de
Caso em Patentes
de Medicamentos
Imunossupressores”

**Qual a contribuição do meu trabalho final para as
políticas públicas?**

A metodologia de prospecção tecnológica para identificar pedidos de patentes de interesse do SUS desenvolvida na minha tese colaborou para desenvolvimento de estratégias visando aprimorar o foco do exame de patentes realizado pela Anvisa no exame de anuência prévia e para o aprimoramento das práticas desta Agência nesta seara.

**Qual o papel do PPED na minha vida
profissional?**

O PPED foi essencial para o desenvolvimento da minha visão sistêmica das políticas públicas nos planos teórico e prático, a qual contribuiu para a melhora das produções técnicas elaboradas para fins de subsidiar a tomada de decisões e as discussões dos processos de trabalho regulatório sanitário.

**TELMO MACHADO
GHIORZI**

Doutorado - Março 2017

Posição Atual: Diretor
da Abespetro

Pos-Doutorado na FGV
“Análise Funcional
de Políticas Públicas:
O Caso da Indústria
Parapetrolífera
Brasileira”

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Meu trabalho no PPED contribui para analisar o efeito de três políticas públicas do setor de petróleo sobre as empresas que fornecem bens e serviços para petroleiras. As três políticas públicas são materializadas na regulação de Conteúdo Local, na regulação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e nos procedimentos de compras da Petrobras (o então Decreto 2.745, hoje substituído pela Lei 13.303, mas sem alteração na essência e, portanto, nos efeitos). Meu trabalho trouxe evidências de que essas regras acabaram sendo mais bloqueadoras do que indutoras da capacidade de inovar dos fornecedores operando no Brasil. Essas regras são, assim, fatores causais da fragilidade da cadeia produtiva da indústria brasileira de óleo e gás. Meu trabalho permite ao leitor reavaliar as políticas públicas aplicadas ao setor petrolífero brasileiro e, por este novo prisma, formular alterações que tornem essas políticas indutoras da robustez do setor.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Há três dimensões mais relevantes de contribuições do PPED para minha vida profissional. A primeira diz respeito ao acúmulo de conhecimento sobre políticas públicas, sobre economia e método científico. A isso, vem aliado o aumento do potencial de eu poder seguir também carreira acadêmica. A segunda diz respeito ao conhecimento que adquiri sobre o setor de petróleo. Minha vida profissional como executivo do setor se desenvolveu e expandiu com a formação que adquiri no PPED. A terceira, que me parece a mais relevante, diz respeito à minha atuação com diretor da associação que reúne as maiores empresas presentes no Brasil que atuam no segmento de fornecimento de bens e serviços para

petroleiras, a ABESPetro. A associação interage com governos municipal, estadual e federal, nos três poderes, sempre com o propósito de propor aperfeiçoamentos nas políticas públicas que afetam a dinâmica do setor. A formação que obtive no PPED deu-me conteúdo e solidez científica para defender posições nem sempre de convergência entre os atores do setor. Os argumentos utilizados pela ABESPetro são hoje mais bem fundamentados e defensáveis em grande parte devido às minhas contribuições – que são mais sólidas porque o PPED acrescentou muito a mim em termos de conhecimento e de capacidade de argumentar no campo das políticas públicas.

2017

FABIO TENENBLAT

Doutorado - Março de 2017

“A Ausência de Racionalidade da Administração Federal na Utilização do Poder Judiciário”

Posição Atual: Juiz Federal Titular

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A resposta a essa questão divide-se em duas vertentes. Em primeiro lugar, na qualidade de juiz federal titular de uma das varas cíveis do Rio de Janeiro, deparo-me com relativa frequência com processos direta ou indiretamente relacionados ao controle judicial de políticas públicas. Mais especificamente, são ações civis públicas, em sua maioria ajuizadas pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública, objetivando o reconhecimento da ilegalidade ou da inconstitucionalidade de ações ou omissões de responsabilidade do Poder Público. A outra vertente refere-se à participação em fóruns de discussão e comissões internas voltadas para a elaboração de políticas públicas relacionadas à atuação do Poder Judiciário (redução da litigância, atendimento ao público, distribuição das competências, etc.).

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

O curso do PPED, especialmente em função de sua multidisciplinariedade, representou para mim uma oportunidade única de ampliação de conhecimentos teóricos que, sem dúvida, facilitaram a análise dialética necessária para o proferimento de decisão na maioria das ações judiciais.

Ademais, o contato com os colegas, profissionais de diversas áreas de atuação e com diferentes visões sobre o Estado e a administração pública, revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora e útil em meu dia a dia como servidor público.

**MÁRCIA ROCHA
SILVA**

Doutorado – Novembro
2017

“Construção do
Programa de
Certificação do Pescado
Brasileiro”

Posição Atual:
Médica Veterinária-
Extensionista da
Fundação Instituto de
Pesca do Estado do Rio
de Janeiro

2017

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Através da tese “*A construção do programa de certificação do pescado brasileiro: estratégia para a formulação de políticas públicas para aquicultura brasileira*” apresentei particularidades da aquicultura brasileira, um setor econômico com expressivo potencial de desenvolvimento e importante papel a desempenhar para a segurança alimentar nas próximas décadas, mas cujo crescimento ainda discreto, é impactado pela instabilidade institucional e por uma crise política generalizada, acarretando em descontinuidade das políticas públicas para o setor e colocando em cheque a eficiência produtiva e a sustentabilidade do setor pesqueiro brasileiro. A construção da certificação como iniciativa pública é apresentada como uma proposta inovadora para os padrões brasileiros na construção de políticas públicas. A pesquisa ressalta a importância da fundamentação e participação social em ambientes de configuração político-institucional, social e ambiental complexos para dar credibilidade e confiabilidade nos processos decisórios, caracterizando a construção do programa como estratégia democrática e modelo para a elaboração e implementação de políticas públicas.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Quando ingressei no doutorado, em 2013, meu objetivo era desenvolver uma pesquisa que possibilitasse ampliar meu escopo de atuação, em consonância com o trabalho que desenvolvera na época. Como servidora pública, tive a oportunidade de aplicar os conhecimentos de formulação e gestão de políticas públicas na prática e desde o início dos estudos no programa, tive a oportunidade de explorar a interdisciplinaridade do universo de políticas públicas, o que me possibilitou uma visão mais sistêmica e questionadora a respeito

do setor produtivo estudado e suas perspectivas, além de conhecer, aprofundar conhecimentos sobre as dinâmicas institucionais e os desafios do desenvolvimento sustentável. O aprendizado e vivência de inestimável valor com colegas e professores é algo que levarei para toda a vida. Serei eternamente grata ao PPED por me tornar aluna, cientista, multiplicadora e pelos avanços profissionais conquistados até aqui.

**ADRIANA OLIVEIRA
ANDRADE**

Doutorado – Dezembro
2017

“Análise Institucional
da Política de Gestão
de Pessoas de Uma
Instituição Federal de
Ensino Superior”

Posição Atual:
Professora UFRRJ

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A pesquisa desenvolvida permitiu compreender o desfecho da implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas em uma instituição do ensino superior.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

A vivência no PPED me colocou em contato com pesquisadores, entre alunos e professores, de elevada qualidade acadêmica. As discussões em sala de aula e o desenvolvimento da pesquisa de Tese contribuíram significativamente para o meu amadurecimento acadêmico.

**ENRIQUE J.
SÁNCHEZ ELVIRA**

Doutorado - Fevereiro
de 2018

“Análise da Efetividade
da Política de Avaliação
de Desempenho
Individual na
Administração Federal
Brasileira”

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Os resultados da minha tese de doutorado evidenciaram, por um lado, falhas na implementação da política de avaliação de desempenho dos servidores públicos federais brasileiros. Por outro, mostraram barreiras no serviço federal – derivados das estruturas formais e da cultura organizacional– à avaliação de desempenho tradicional, questões que limitam a sua efetividade.

A tese foi divulgada, compartilhando o documento e com apresentações, em várias entidades federais e entre os responsáveis pela política de avaliação de desempenho no governo. Da mesma forma, dois artigos vinculados à pesquisa, escritos por mim e pela minha orientadora Maria de Fátima Bruno de Faria, estão em processo de revisão em dois periódicos, um nacional e outro internacional.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED foi, primeiramente, uma experiência pesquisadora maravilhosa, recomendável por si mesma, com independência dos fins perseguidos ao cursar o Programa. Salientaria dois aspectos puramente acadêmicos: o foco na investigação, com múltiplas atividades organizadas ao redor da transmissão e discussão de conhecimentos; e descobrir a realidade da gestão governamental por meio da própria experiência dos alunos, muitos dos quais formam parte de entidades públicas.

Pessoalmente, além dos conhecimentos teóricos, adquiri novas habilidades pesquisadoras e analíticas de grande valor para meu futuro. Profissionalmente, alguns meses depois de finalizar o PPED, consegui uma bolsa da ENAP para continuar desenvolvendo minha pesquisa desde uma perspectiva mais prática, possibilitando-me compartilhar e discutir os achados, de maneira mais próxima, com os decisores da política.

**FREDERICO
SEIFERT DOS
SANTOS**

Mestrado – Março 2018
“Mudanças climáticas
e Marx: o fetichismo do
carbono e os sistemas
de comercialização de
emissões”

Posição atual: Sócio-
gerente da SITAWI
Finanças do Bem

2018

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

A realização deste trabalho não foi uma tarefa trivial pelo fato de ir “contra a corrente”, no sentido de contestar um instrumento tido como “consenso” no combate às mudanças climáticas (mercado de carbono) e, de modo mais amplo, seus fundamentos teóricos (Teoria Neoclássica). Todavia, é importante desconstruir a visão do capitalismo como arranjo social natural. Sem isso, ficamos presos a criar iniciativas relacionadas aos mesmos fundamentos que causaram a crise ambiental na qual nos encontramos.

Em certa medida, a presente dissertação também vai “contra a contracorrente”, dado que falar de crise ambiental entre os marxianos não é simples, especialmente no âmbito de políticas públicas: em primeiro lugar, a atenção ao meio ambiente pode ser entendida como mais uma barreira para melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Adicionalmente, na teoria marxista, o Estado é visto como uma instituição de dominação de uma classe sobre a outra – no caso, a classe burguesa sobre os trabalhadores. Portanto, identificar ações, através deste próprio Estado, que possam gerar antivalor (i.e., não contribuir com a incorporação do meio ambiente ao ciclo do capital) e favorecer a classe oprimida não é, de forma alguma, um consenso. Por fim, a apropriação do conceito do fetichismo da mercadoria de Marx e a criação de um novo, o “fetichismo do carbono”, amplia as possibilidades de crítica.

Ainda assim, creio que é função do acadêmico fomentar o debate, através de diferentes formas de pensamento, e estar aberto a críticas, pois é dessa forma que a Ciência Econômica avança (ou, na prática, deveria avançar). Nesse sentido, as críticas, bem fundamentadas, são bem-vindas e espero que, com elas, tenha podido ajudar a construir uma Economia Política Ambiental crítica.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

O PPED me proporcionou fundamentos teóricos robustos, em diversas disciplinas, permitindo uma análise mais profunda do que aquela baseada somente em resultados práticos. Ou seja, entender não somente como algo ocorreu, mas o porquê e se o resultado condizia com as expectativas da política no momento de sua concepção e quais são as suas perspectivas. Com isso, ampliou minha visão crítica e me permitiu ser capaz de enxergar o mundo através de diferentes lentes.

**LUCIANA LIMA
GUILHERME**

Doutorado - Abril de
2018

“Economia Criativa,
Desenvolvimento
e Estado-Rede:
Uma Proposição de
Política Pública para
o Fortalecimento de
Redes e Sistemas
Produtivos de Setores
Criativos na Cidade do
Rio de Janeiro”

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Refletir sobre políticas públicas, estratégias e desenvolvimento exige de cada um de nós um olhar interdisciplinar, complexo, capaz de ir além da disciplinaridade própria do pensamento moderno fragmentado. As dinâmicas das pessoas, das organizações e das instituições se estabelecem dentro de uma lógica sistêmica nos territórios, que nos demandam um olhar capaz de dialogar e refletir de forma ampliada, considerando múltiplas variáveis.

O PPED se apresentou para mim como este espaço de reflexão, como um ambiente para o exercício da interdisciplinaridade tão necessária para a construção de um conhecimento articulado com a realidade. No meu campo de estudo – políticas públicas de cultura e de economia criativa, não via outra possibilidade de investigação que não fosse interdisciplinar, contemplando cultura, inovação, economia, geografia, desenvolvimento, territórios e políticas públicas de um modo aprofundado.

O termo economia criativa é recente (surgiu na década de 1990) e foi sendo consolidado mais no campo das práxis de políticas públicas, implementadas em países desenvolvidos e em desenvolvimento, do que no campo acadêmico, cujo esforço de análise e investigação tem crescido no mundo, principalmente na última década. No Brasil, é mais recente ainda e por isso a importância de estudos sobre o tema levando em conta a realidade do nosso país.

Particularmente, estudo o assunto desde meados dos anos 2000 e tive a oportunidade de compor a equipe de gestão (entre 2011 e 2013) que estruturou a Secretaria da Economia Criativa no extinto Ministério da Cultura do Brasil. Depois desta experiência, tive a necessidade de aprofundar nesta reflexão e vi no PPED o programa ideal para assim fazê-lo.

A reflexão sobre políticas públicas de economia criativa durante o meu doutoramento no PPED me ajudou a mergulhar na análise de questões que me inquietaram no período como gestora pública e me permitiu qualificar esta análise a partir de uma pesquisa inédita, realizada com o campo cultural e criativo, na cidade do Rio de Janeiro.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

O PPED contribuiu muito com a minha vida profissional, tanto no âmbito acadêmico quanto no desenvolvimento de projetos de consultoria. Foram quatro anos de trocas de informações, de acesso a novos conhecimentos junto a professores experientes e com diferentes *backgrounds* de conhecimento, de amizades tecidas entre colegas de diferentes estados, países e formações, de acesso a redes de profissionais e de pesquisadores com destaques nacionais e internacionais. A vivência de todo este processo de formação me colocou num outro lugar, descortinando novos caminhos e oportunidades para a minha vida profissional.

**MAYTE BENICIO
RIZEK**

Doutorado - Abril de
2018
“Políticas e
Intervenções Florestais
em Comunidades Rurais
na Amazônia Acreana
e no Noroeste do Mato
Grosso”

Posição Atual: Sócia-
diretora da MN
Socioflorestal LTDA.
Trabalhou para o
Center for International
Forestry Research, Nações
Unidas.

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

Minha tese contribuiu para remontar as principais leis e políticas florestais implementadas entre 1995-2015 na Amazônia Legal Brasileira, com especial interesse em uma análise comparativa entre os Estados do Mato Grosso e Acre. Isso porque, embora muitos governos concordem com a abordagem de desenvolvimento comunitário de base florestal, não está suficientemente claro em que medida e como essa proposta tem sido traduzida em políticas públicas, classicamente dominadas pelo comando e controle para regular o acesso à floresta e para designar os beneficiários do manejo florestal. Além disso foi realizada uma revisão sobre o histórico e características da reforma agrária no Brasil para, a partir de dados primários coletados em dezesseis comunidades em assentamentos no Acre e no noroeste do Mato Grosso, revelar diferentes aspectos socioeconômicos no contexto de assentamentos rurais da Amazônia brasileira. Com isso a tese contribuiu com dados inéditos para um contexto de insuficiência de informações socioeconômicas sobre as famílias assentadas na Amazônia legal, apesar deste dado ser necessário por exemplo para estabelecer o preço da terra ao promover a regularização de ocupantes em áreas públicas. A tese, por fim, avaliou a existência de intervenções florestais nestes dezesseis assentamentos rurais na Amazônia mato-grossense e acreana, bem como mensurou seus efeitos no uso do solo e bem-estar das unidades domésticas envolvidas. Apesar de haver uma multiplicidade de estudos avaliando intervenções florestais, ainda não está claro se e em que grau essas múltiplas iniciativas chegam aos usuários da floresta local e, especialmente, seus efeitos em termos de uso de solo e bem-estar no contexto de assentamentos rurais na Amazônia Legal.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Ao longo do doutorado no PPED tive a oportunidade de me aprofundar na área de políticas públicas e após a defesa da tese fui contratada pelo Center for International Forestry Research (uma instituição de pesquisa internacional ligada à ONU) para fazer uma pesquisa de avaliação sobre uma política pública nacional. Para avaliar o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal – PPCDAm, no ano passado (2018) passei quatro meses realizando entrevistas com funcionários públicos de médio escalão em diferenciados ministérios e órgãos federais em Brasília. Os resultados dessa pesquisa serão apresentados em abstract aprovado para apresentação oral na XVII Biennial IASC-Conference ‘In Defense of the Commons: Challenges, Innovation and Action’ em Lima – Perú em 1-5/Julho/2019. Um abstract da tese também será apresentado em formato de paper no mesmo evento. Além disso, durante o doutorado no PPED tive a oportunidade de realizar um doutorado sanduíche de onze meses na Universidade de Freiburg – Alemanha, com financiamento FAPERJ. Os frutos desta experiência são imensuráveis e continuam me rendendo ainda mais frutos profissionais ao longo do tempo. Recentemente fui selecionada para uma entrevista em um processo seletivo para um pós-doutorado na Universidade de Landau – Alemanha, com um contrato de três anos de bolsa paga pelo serviço florestal do governo alemão.

**WALTHER DANIEL
PRIETO SÁNCHEZ**

Mestrado 2016 – Abril
de 2018

“Inclusão de catadores
na gestão integrada
de resíduos sólidos:
análise comparativa
entre Bogotá e o Rio de
Janeiro”

Posição atual:
Doutorando em
Ciências Sociais em
Desenvolvimento,
Agricultura e Sociedade
da Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro
(CPDA/UFRRJ)

2018

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

A dissertação de mestrado realiza uma contribuição ao debate das políticas públicas de inclusão de organizações de catadores na gestão pública de resíduos, a partir de uma análise comparativa entre duas cidades de região sul-americana: Bogotá (Colômbia) e o Rio de Janeiro (Brasil). Através desta pesquisa se podem compreender os elementos críticos que devem ser levados em conta no ciclo destas políticas, especificamente, as questões da estrutura do mercado da reciclagem, as condições socioeconômicas do trabalho informal da população catadora, a base institucional e legal de resíduos sólidos e suas mudanças recentes com relação aos instrumentos de política para o reconhecimento, formalização e inclusão real das cooperativas e associações de catadores no sistema público de coleta seletiva nos contextos urbanos e de maneira especial, nas grandes áreas metropolitanas do nosso continente.

**Qual a contribuição do PPED para minha vida
profissional?**

O programa do mestrado do PPED me proporcionou um espaço de diálogo e debate interdisciplinar entre docentes e profissionais interessados no campo das políticas públicas. Particularmente, a área de concentração de “Estratégia, Desenvolvimento e Sustentabilidade” me ofereceu um conjunto de critérios analíticos e metodológicos para o estudo da formulação, implantação e avaliação das políticas considerando por um lado, as dinâmicas de cooperação e coordenação institucional e de outro, a participação dos setores e atores públicos e privados interessado na produção de políticas. Em síntese, a contribuição do programa PPED realizou uma contribuição integral no meu exercício profissional, analítico e acadêmico.

**VITOR PALMA
PIMENTEL**

Mestrado - Agosto 2018.
“Concepção, Evolução
e Implementação
das Parcerias Para
o Desenvolvimento
Produtivo de
Medicamentos no Brasil
Entre 2009-2017 sob
a Ótica das Compras
Públicas Para Inovação”

Posição Atual:
Técnico do BNDES,
Representante suplente
do BNDES no Ministério
da Saúde

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

Minha pesquisa teve relação direta com o dia-a-dia de trabalho, pois tive como objeto uma política pública do Ministério da Saúde na qual sou representante suplente do BNDES. Espero que com o trabalho eu possa ter contribuído para o aprimoramento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo e para a continuidade da gestão da política pública. Espero, ainda, ter contribuído para a construção de um marco de avaliação dessa política pública, ainda em construção e cujos resultados ainda não encontram-se plenamente avaliados.

**Qual a contribuição do PPED para minha vida
profissional**

O perfil da turma, com pessoas de formações diversas (economia, direito, comunicação, engenharia, relações internacionais etc) e que trabalham diretamente em diversos segmentos da administração pública, nos diferentes níveis federativos; foi possível ampliar de forma significativa a rede de contatos com pessoas de diversos órgãos públicos (Anvisa, Inmetro, INPI, FINEP, secretarias estaduais, assessores legislativos

- sólida formação acadêmica, com disciplinas de metodologia e filosofia da ciência, além de um amplo rol de eletivas que percorrem diferentes segmentos das políticas públicas (saúde, meio ambiente, energia, inovação)

- contato com amplo rol de metodologias para análise e avaliação de políticas públicas. tanto quantitativas quanto qualitativas - a sólida formação acadêmica e o contato com as modernas ferramentas de pesquisa científica contribuirá para aprimorar minha contribuição no processo de planejamento e avaliação das políticas do BNDES.

**ALICE BORGES
FERNANDES
PEREIRA**

Doutorado - agosto
2018

Os Genes Relacionados
ao Câncer de
Mama e de Ovário:
Desenvolvimento
Científico, Contexto
Institucional e
Implicações Éticas

Posição Atual:
Advogada de
Propriedade Intelectual

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A minha tese demonstra que as discussões institucionais, jurídicas e éticas estão unidas para formar uma base no que se refere à acessibilidade aos tratamentos, diagnósticos e terapias com base na pesquisa genética. O caso da Myriad é um exemplo de como não apenas as grandes empresas farmacêuticas, mas também, os pacientes e usuários desses tipos de tratamentos podem se contrapor devido a divergências quanto à forma de apropriação dos direitos sobre essas pesquisas, que seriam, cada vez mais, intensificados, por exemplo, com o crescimento do número de pedidos de patentes na área da biotecnologia.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional

Fui aluna do PPED com foco em Propriedade Intelectual, o título da minha tese é Genes BRCA1 e BRCA2: contexto jurídico-institucional e algumas implicações éticas do caso Myriad.

Como uma Advogada que trabalha diretamente com profissionais da área da saúde, o doutorado do PPED me auxiliou a desenvolver um panorama bastante abrangente dos aspectos que envolvem as políticas na área da saúde no Brasil e no mundo.

**ANA PAULA
VASCONCELLOS DA
SILVA**

Doutorado – Agosto de
2018

Tese de Doutorado:
“Os Efeitos do ICMS
Ecológico para as
Políticas Ambientais
dos Municípios
Fluminenses”

Especialista em
Políticas Públicas e
Gestão Governamental
do Governo do Estado
do Rio de Janeiro

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A minha tese de doutorado foi compartilhada com representantes do INEA (Instituto Estadual de Ambiente) e da Fundação CEPERJ, responsáveis pela implementação e execução do ICMS Ecológico no estado do Rio de Janeiro, e tem servido como subsídio para discussões internas sobre aperfeiçoamento do marco normativo deste instrumento da política ambiental.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Eu trabalho com políticas públicas no governo do estado do Rio de Janeiro. O PPED me permitiu ter uma compreensão mais madura da dinâmica de funcionamento das políticas públicas e do próprio governo, fundamentais para o exercício da minha profissão. Além disso, permitiu que eu conhecesse um pouco da realidade municipal, que é bem diferente do governo estadual, mas que é essencial para o sucesso (ou fracasso) de algumas iniciativas do ente estadual. Por fim, o PPED me permitiu construir uma rede de relacionamentos com profissionais da área pública e da área acadêmica que têm me ajudado no dia-a-dia do meu trabalho, especialmente na consulta a especialistas sobre o tema e para a realização de seminários e simpósios.

**ALEXANDRE
TANAKA**

Mestrado - Setembro
de 2018

Análise da Atuação
da FINEP à Luz da
Abordagem de Sistemas
de Inovação

Posição Atual: Técnico
da FINEP

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

Atualmente trabalho no Departamento de Estudos e Pesquisas da Finep, onde desenvolvemos estudos para subsidiar a alta administração em sua reflexão sobre a atuação da empresa. O trabalho que desenvolvi no mestrado do PPED teve exatamente esse objetivo. Pude, portanto, aplicar os conhecimentos adquiridos diretamente no meu trabalho e na sua aplicação para formulação de políticas públicas.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

O PPED me preparou para ser um profissional muito mais qualificado para exercer a função de formulador de política pública. Hoje entendo muito melhor o papel e a relevância de uma empresa pública como a Finep, essencial para o desenvolvimento do país. Considero essa experiência como fundamental para qualquer profissional da área de políticas públicas.

ISABELA CORRÊA

Mestrado – Setembro de 2018

A Multifuncionalidade das Intervenções na Primeira Infância e a Desigualdade no Acesso à Educação Infantil: Uma Avaliação Empírica dos Níveis de Equidade do Acesso em Creches e Pré-Escolas no Brasil

Posição atual: executiva e empreendedora no setor da educação básica

Qual a contribuição do meu trabalho para as políticas públicas?

A temática da educação e do cuidado infantil vem ganhando destaque no debate econômico e político e, também, entre os pesquisadores e formuladores de políticas públicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, em diversos campos de conhecimento. Atualmente, diferentes perspectivas no que diz respeito à importância da creche ou pré-escola coexistem. No entanto, no Brasil, pouca atenção tem sido dada à multifuncionalidade da educação infantil e à relação entre as origens sociais das crianças e suas chances de acesso à educação no período da primeira infância, tanto sob o ponto de vista teórico quanto empírico. O meu trabalho teve por objetivo discutir a importância da educação infantil a partir de diferentes perspectivas – do direito à educação, do feminismo, da economia e do investimento social –, bem como compreender a correlação de fatores do contexto demográfico, socioeconômico e familiar das crianças com as chances de acesso aos dois segmentos da educação infantil no Brasil – creche e pré-escola – e a variação nos níveis de equidade deste acesso, entre os anos de 2006 e 2015, focalizando as características da estrutura familiar, questões pouco exploradas na literatura nacional. Assim sendo, o trabalho pode servir de motivação para políticas públicas que considerem as múltiplas perspectivas da importância da educação infantil e, também, pode contribuir para a mudança de olhar dos gestores públicos, em prol de políticas sociais – integradas, intersetoriais e multifuncionais – que promovam um acesso mais justo e equânime da população de 0 a 5 anos de idade à educação infantil, de qualidade, desde os primeiros anos de vida.

Qual a contribuição do PPED para minha vida profissional?

Eu ingressei no PPED buscando mais teoria do que prática, mais reflexão coletiva do que soluções individuais e mais perguntas certas sobre a realidade da nossa economia e das nossas políticas públicas do que respostas infundadas ou polarizadas, e acabei encontrando mais. Para além de um curso de pós-graduação com uma grade curricular repleta de matérias interessantes e professores renomados, com os quais tive o prazer de interagir, o PPED foi para mim um espaço de debate e construção do pensamento crítico, de imersão em realidades distintas da minha própria e, não menos importante, de construção de relações pessoais e profissionais cujos frutos estou certa de que vou colher durante um bom tempo, só depende de mim. Para a minha vida profissional levo o aprendizado e o rigor do método científico, a visão interdisciplinar tão necessária para a investigação de fenômenos complexos da nossa realidade socioeconômica e, por fim, o compromisso de uma ação pública comprometida com o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental da nossa sociedade.

**INGRID
GEROLIMICH**

Mestrado – Setembro
de 2018

Dissertação de
Mestrado: “Gestão
de resíduos sólidos
urbanos pós-política
nacional de resíduos
sólidos (PNRS): a
experiência do Estado
do Rio de Janeiro

Posição atual: Assessora
Parlamentar Comissão
Meio Ambiente ALERJ
e Presidente Instituto
Motriz

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Meu foco de interesse referente a pesquisas na área ambiental está no meio ambiente urbano, em seu sistema antrópico e suas situações socioeconômicas, de forma a buscar maior compreensão sobre as relações entre sociedade e meio ambiente, em como este primeiro elemento interfere no segundo e de que forma as externalidades negativas geradas podem ser solucionadas.

Esta questão dos resíduos é um tema que requer muita atenção, já que a geração de resíduos no Brasil aumentou consideravelmente nos últimos anos seis anos e a coleta seletiva permanece em posição extremamente tímida desde a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a mais importante legislação criada na esfera da gestão de resíduos no país, um passo muito importante para o setor, mas ainda com resultados muito aquém da expectativa.

Este trabalho buscou destrinchar a PNRS de forma a jogar luz sobre o quebra-cabeça que é a montagem e execução de uma política pública no ambiente federalista brasileiro, tentando mostrar o papel de cada stakeholder nesta arena repleta de interesses e movimentações diversas, com seus avanços e retrocessos. Desta forma, este trabalho reuniu elementos teóricos, análises qualitativas e qualitativas com o propósito de poder contribuir para o aprimoramento da política já existente por parte dos formuladores e executores públicos.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

Todo o conhecimento adquirido no PPED foi extremamente útil para a realização do meu trabalho. Eu já estava realizando uma série de ações nesta área, como benchmarkings em Portugal, Holanda e Inglaterra, além de parcerias para implantação desta

agenda na esfera parlamentar com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e mesas temáticas na ALERJ através do Fórum pelo Desenvolvimento do Rio de Janeiro. Depois de ingressar no mestrado e começar a pesquisar sobre o tema me senti mais segura e com mais elementos para executar essas ações com mais assertividade e melhores resultados. Também, após o mestrado, decidi criar o Instituto Motriz, que trata sobre, entre coisas, do tema Economia Circular.

2018

**PEDRO PAULO DE
TOLEDO GANGEMI**

Doutorado - Setembro
2018

“Políticas Culturais e
Modelos de Gestão: As
Organizações Sociais
a partir do Museu de
Artes do Rio - MAR”

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O trabalho intitulado Políticas Culturais e Modelos de Gestão: as Organizações Sociais a partir do Museu de Arte do Rio – MAR transita em eixo interdisciplinar dentre as áreas das políticas públicas, o campo das artes e o da gestão, ou das ciências sociais aplicadas. Ao tratar de políticas culturais e modelos de gestão, buscou referências de outras áreas do conhecimento com o objetivo de ampliar a compreensão acerca da gestão de empreendimentos culturais por organizações sociais e, de forma mais abrangente, propôs a adoção disseminada de quatro dimensões conceituais quando do planejamento, implementação ou avaliação de políticas, programas, projetos e ações culturais. São as dimensões propostas: [1] sustentabilidade financeira, [2] acesso e abrangência, [3] mérito cultural; e [4] dimensão política, a serem tratadas de forma interdependente e complementares. Para tangibilizar tal discussão e alcançar o objetivo proposto, foi adotado estudo de caso sobre o Museu de Arte do Rio – MAR, gerido por organização social, o Instituto Odeon. Este empreendimento é um museu de arte contemporâneo, de visibilidade nacional e internacional, com expressivos resultados de visitação e consagradas realizações artísticas. A partir de metodologia construtivista associada a uma perspectiva histórica, buscou-se em campo e junto aos interlocutores do empreendimento as contribuições mais relevantes para embasar as conclusões da pesquisa.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

O PPED permite que seus alunos unam pontas e construam pontes. A visão interdisciplinar do programa e o conhecimento técnico de alto nível dos seus professores proporciona uma visão de

mundo ampliada, sem restrições para a complementariedade de áreas do conhecimentos e saberes de diferentes tipos.

Na minha vida profissional, o Programa propiciou incorporar uma visão mais completa da realidade em que estamos inseridos, o papel da política e dos diferentes atores envolvidos, sejam de diferentes segmentos ou setores.

**ANA CARÊNINA
XIMENES**

Doutorado - Outubro
de 2018

O Diálogo entre a Oferta
de Ensino Técnico
e Tecnológica e o
Desenvolvimento: Um
Estudo Multicaso sobre
a Mudança Institucional
da Rede Federal de
Educação Profissional,
Científica e Tecnológica
no Brasil

Posição Atual: Diretora
do CEFET

**Qual a contribuição do meu trabalho para as
políticas públicas?**

Minha pesquisa permitiu analisar a política pública que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia sob a perspectiva da sua relação com o desenvolvimento. Os dados levantados servem de base para nortear o monitoramento de tal política bem como pensar em agendas que favoreçam uma maior qualificação da oferta do ensino profissional, técnico e tecnológico no Brasil.

**Qual a contribuição do PPED para minha vida
profissional?**

Todos os setores da minha vida profissional foram influenciados pela experiência acadêmica positiva que o PPED me proporcionou. O cabedal de conhecimento e de pensamento crítico que acessei no Programa ultrapassou minhas expectativas. Destaco o excelente nível dos professores, cujos desempenhos me servem de inspiração e modelo à cada atividade acadêmica que me proponho a realizar. Minha “performatividade”, no contexto da política pública da educação profissional e tecnológica, foi enriquecida base nos estudos e compartilhamentos vivenciados no PPED. É com orgulho que multiplico essa experiência de vida, formação e aprendizagem aos meus colegas, alunos e orientados.

**ADRIANA
CAZELGRANDI
TORRES**

Doutorado – Outubro
2018

“A evolução do etanol
no Brasil: uma análise
a partir da perspectiva
multinível”

Posição Atual:
Professora FAETEC/
Faeterj e Universidade
Estácio

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Minha pesquisa permitiu analisar o processo de transição do etanol a partir de uma revisão histórica e de políticas públicas. Os dados levantados desde a origem até a atualidade motivaram a reconstrução dessa trajetória que serviu de base para a pesquisa. O papel do estado e de instituições correlatas foi revisitado e, assim, foi possível compreender a agenda do segmento e de que forma o ambiente do etanol se estruturou para chegar ao que se considerou na pesquisa um caso ainda em transição.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

A experiência vivenciada no PPED ampliou os meus horizontes acadêmico, profissional e pessoal. Há o reconhecimento de que o contato com professores e alunos, com uma base acadêmica e de conhecimento sólidos, serviram de inspiração e nortearam meu caminho. Importante ressaltar também a presença de um pensamento crítico ao longo das diferentes aulas que instigaram o desenvolvimento da pesquisa. Hoje, fica claro, na minha vida profissional, o quanto a visão interdisciplinar ampliou “muros” e me permite transmitir e vivenciar que o conhecimento não possui barreiras.

GABRIELLA LANTOS

Doutorado - Outubro
de 2018

Sistema Integrado de
Contas Econômicas e
Ambientais e a Renda
Ajustada de Petróleo e
Gás Natural no Brasil

Posição Atual -
Consultora de Empresas
em Portugal

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Eu sou aluna do PPED desde 2013, quando entrei no mestrado e continuei no programa cursando o doutorado até esta data com o mesmo orientador, o Prof. Dr. Carlos Eduardo Frickmann Young, defendendo a tese no dia 31 de outubro de 2018.

A minha pesquisa é sobre o PIB Verde aplicado ao setor de petróleo e gás natural brasileiro usando a metodologia de custo de uso desenvolvida e aplicada para o caso brasileiro por Seroa da Motta (1991), Young (1992) e Young e Seroa da Motta (1994, 1995).

O ponto de partida da tese é que o Sistema de Contas Nacionais, na compilação da renda do setor extrativo dos recursos de petróleo e gás natural, não leva em conta a separação que deve ser mantida entre renda e capital. Esse princípio diz que, ao se liquidar seus ativos e usar a renda auferida em consumo, estará sendo minada a capacidade de geração de renda futura. Na metodologia atual, a renda gerada da extração destes recursos é contabilizada integralmente, e não há o registro do custo de depleção nas contas correntes. O SCN registra a depleção nos balanços patrimoniais, mas não nas contas de produção ou de geração de renda.

As atuais práticas contábeis calculam o PIB sob premissas de que os recursos de petróleo e gás natural são infinitamente abundantes, o seu valor econômico não varia no tempo e que os interesses das gerações futuras não são levados em conta.

O Sistema de Contas Nacionais, ao não distinguir entre receitas insustentáveis – derivadas da venda de ativos de petróleo e gás – e a renda sustentável produzida pelos fatores originais de produção, desconsidera o conceito fundamental da renda ajustada, que deve orientar o consumo e a avaliação de riqueza dos que recebem a renda.

O reconhecimento desta falha do Sistema de Contas Nacionais fundamenta-se nos estudos de El Serafy, Seroa da Motta, Young e outros, que desde a década de 80 do século passado analisam a interação entre o desenvolvimento e o meio ambiente ajustando os agregados macroeconômicos. Estes estudos resultaram na criação das contas ambientais, que são contas satélites chamadas Sistema de Contas Econômicas e Ambientais vinculadas ao Sistema de Contas Nacionais desde 1993.

A tese intitulada “Sistema de Contas Econômicas e Ambientais no setor de petróleo e gás natural no Brasil” revisita as origens das contas nacionais e das contas ambientais, acompanha a evolução do assunto, avança no panorama dos programas implementados no mundo e detalha o funcionamento do SCN bem como a conta satélite ambiental chamada SCEA. Aborda as metodologias de cálculo do valor econômico das perdas geradas pela atividade extrativa destes recursos que não são mensuradas no Sistema de Contas Nacionais brasileiro e são desconsideradas na elaboração de políticas públicas para o setor. Essa perda de recursos é valorada através do cálculo do custo de uso entendido como o sacrifício de valor que envolve o processo de produção, o consumo de matérias-primas, o desgaste de capital e qualquer perda de valor associado à atividade produtiva de extração de petróleo e gás natural.

O ponto central da tese apresentada é a aplicação do método de custo de uso da extração de petróleo e gás natural para ajustar a renda pelas perdas. O setor de óleo e gás, que se modificou profundamente desde a virada do milênio no Brasil com os investimentos e as descobertas de novas reservas necessita deste ajuste da renda pela depleção para que seja possível analisar se a política nacional de royalties e participações especiais é adequada para valorar a renda de escassez, com base no patrimônio natural extraído e comercializado.

A política pública é uma forma de equacionar problemas econômicos e sociais para promover o desenvolvimento do país. A teoria da política pública foi desenvolvida em países com democracias consolidadas, países considerados desenvolvidos, o que deve ser levado em conta quando usamos essas teorias em países como o Brasil. Segundo Celina Souza (2005), a política pública significa governo em ação, na tentativa de intervenção da realidade, dos problemas sociais, econômicos, ecológicos e globais. O olhar crítico para uma determinada política deve perpassar pela busca e análise das ideias, dos objetivos, dos valores, das ações pensadas, dos atores envolvidos em uma determinada política pública. Partindo do princípio que a função do poder público é antecipar necessidades ao planejar e implementar ações de maneira que crie condições estruturais de desenvolvimento socioeconômico, a política pública está voltada para a garantia de direitos sociais. A implementação de

políticas públicas pode ser entendida como um processo pelo qual o objetivo pode ser alterado e os recursos mobilizados.

O objetivo de políticas públicas no âmbito macroeconômico se concentra na demanda efetiva, ou seja, nos aumentos do nível de atividade econômica, do nível de emprego, do consumo e da renda. Portanto, o cálculo da renda ajustada pela depleção para o setor é essencial para que a distorção do SCN seja corrigida pelo SCEA e que o desempenho econômico ex post possa ser avaliado para a elaboração de propostas de políticas econômicas avançadas.

Os resultados indicam que as rendas de escassez entre 2000 e 2015 são superiores aos royalties cobrados para a exploração desses recursos de propriedade da sociedade brasileira, o que indica perda de capital total. No entanto, quando se adiciona as compensações extraordinárias, tais como participações especiais, o resultado acaba se tornando ambíguo e dependendo da mensuração das incertezas, bem como reservas economicamente viáveis, preços e receitas.

As incertezas em relação à trajetória ótima são muito grandes. A rentabilidade do setor petrolífero depende entre outras coisas, da existência ou não de alternativas economicamente viáveis. A participação do petróleo na matriz energética se deve em grandes linhas à inexistência de questões de substitutos baratos e à não incorporação das externalidades negativas atreladas à atividade. Na medida que se incorporam as externalidades negativas no preço do petróleo e, ao mesmo tempo, há a redução do custo das fontes renováveis, a rentabilidade das renováveis se torna mais atrativa, o que induz à substitutibilidade. Quanto maior é a substitutibilidade, menor é a possibilidade de crescimento do preço do recurso, ou seja, tudo isso afeta não sendo *ceteris paribus*, e sim, *mutatis mutandis*. A otimização desta problemática se torna inviável por ela se apresentar inconsistente.

A metodologia usada para fazer os cálculos da renda de escassez é a ferramenta adequada de negociação para reorientar a política nacional de royalties e participações especiais do petróleo e gás natural e para analisar se a renda de escassez efetivamente mede o patrimônio nacional que é vendido ou não com a extração.

A necessidade de haver um consenso nacional de que o valor pago de royalties e participações especiais dos recursos de petróleo e gás natural deve ser revertido em investimentos que beneficiem a sociedade brasileira.

As contas ambientais servem para monitorar a sustentabilidade da renda no setor de petróleo e gás natural de um período contábil para outro. No entanto, quando analisado entre 2000-2015 obtém-se informações adicionais que são observadas para períodos mais longos.

A melhoria metodológica que essa abordagem traz pode contribuir para a elaboração de um conjunto de práticas para aprimorar a formulação de políticas públicas. Como o Sistema de Contas Econômicas e Ambientais é implementado em módulos e, no Brasil atualmente só se avançou nas contas ambientais de água, por outro lado a Lei no 13.493/2017 que instituiu o Produto Interno Verde cria o ambiente favorável para o desenvolvimento de estatísticas ambientais e a implementação dos diferentes módulos do SCEA, entre eles, o SCEA CF que trata da contabilização da depleção de recursos como petróleo e gás natural.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional?

Após a graduação em ciências econômicas pelo Instituto de Economia da UFRJ eu iniciei a vida profissional em 1993, no departamento econômico de um banco de investimento (FININVEST). Pouco tempo depois ocorreu o processo de fusão do banco de investimento na qual eu trabalhava com o Banco Icatu.

O período de privatizações, de reestruturação de empresas e de fusões e aquisições na última década do século XX me direcionou para uma empresa de consultoria econômica e assessoria financeira, entre 1994 e 2000. O trabalho se concentrava em reestruturação de modelos de negócios e assessoria em projetos novos (greenfield) e já em funcionamento (brownfield) bem como, na busca de potenciais investidores. Em nenhum destes projetos havia a preocupação com as questões ambientais, apesar da existência do Sistema de Contas Econômicas e Ambientais desde 1993.

Logo após da virada do milênio participei da equipe que desenvolveu um projeto chamado Renova na empresa da Vale chamada Valepontocom. O projeto Renova se concentrava no tratamento adequado de resíduos e rejeitos de grandes empresas nas quais a Vale tinha participação acionária, para que em conjunto, desenvolvam uma plataforma tecnológica unindo os responsáveis pelas áreas de materiais e de compras de 23 empresas, com o objetivo de encontrar soluções economicamente viáveis e ambientalmente amigáveis para os resíduos e rejeitos oriundos destas atividades produtivas. Após avançar no estudo de mercado, do potencial de redução de custo, da redução de problemas ambientais, o então presidente da Vale abortou o projeto. Ironicamente, o Fundo que foi criado pela Vale e BHP para investir nas perdas geradas pela ruptura da barragem da cidade de Mariana também chama-se Renova.

O novo desafio profissional após Projeto Renova era reestruturar a área patrimonial da Tele Norte Leste (Telemar e Oi) que detinha um patrimônio de ativos fixos representativo, mas que não tinha mais função devido à diminuição

das centrais elétricas fruto da inovação tecnológica do setor. Em 2002 fui convidada para o escritório internacional da Vale em Bruxelas, onde participei da renegociação de preços de minério de ferro. Na volta ao Rio, depois do nascimento de minhas duas filhas fiz mestrado em finanças pelo IBMEC e, entrei no processo de seleção para o PPED com a intenção de estudar economia circular.

O meu objetivo já estava traçado desde o Projeto Renova, que era me qualificar para ser economista ambiental. O PPED é essencial nesta mudança de trajetória da carreira por abrir oportunidades em empresas que tenham responsabilidade ambiental. Os economistas ambientais estudam a economia dos recursos naturais de ambos os lados – sua extração e uso, e os resíduos e rejeitos descartados ao meio ambiente. Também estudam como os incentivos econômicos prejudicam ou ajudam o meio ambiente e como eles podem ser usados para criar políticas sustentáveis e soluções ambientais.

Em 2012, a Comissão de Estatística da ONU adotou o Sistema de Contabilidade Econômica Ambiental (SCEA) como padrão estatístico internacional para a integração de dados ambientais dentro do SCN, incluindo novos padrões para a medição do PIB ajustado para o esgotamento de recursos naturais, como madeira, peixe, água e recursos minerais. O progresso na implementação da norma está aumentando, com pelo menos 70 países usando ou planejando programas de medição baseados no SCEA. A legislação aprovada para os países da União Europeia que agora devem produzir as contas ambientais anualmente em seis áreas do SCEA cria oportunidades de trabalho no tema desenvolvido em minha tese. O Banco Mundial está liderando uma parceria global, a WAVES, para impulsionar a contabilidade de capital natural tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento. Existem linhas de financiamento significativos oferecidos pela União Europeia na implementação do SCEA no mundo, inclusive no Brasil (2018-2020). Utilizam o SCEA como base técnica para o seu trabalho. Há também o interesse em contabilidade esten no nível corporativo. O foco corporativo tem sido principalmente na contabilização de emissões de carbono e uso de água, mas extensões para outras áreas significam projetos de investimento que podem ser rentáveis e ambientalmente amigáveis.

As oportunidades de trabalho são abundantes nessa área e em pleno desenvolvimento em todos os países do Planeta.

**ERICA DA SILVA
SOUZA LOPES**

Doutorado, 2018
“Trajetória científica
e tecnológica da
Fundação Oswaldo
Cruz em um cenário
de transição
epidemiológica no
Brasil”

Posição atual
(março/2019):
Representante do
Núcleo de Inovação
Tecnológica da Casa de
Oswaldo Cruz - Fiocruz.

2018

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

Por se tratar de uma questão de saúde pública e devido à alta incidência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) na população adulta, de maneira geral, e na população de idosos, em especial, o delineamento de um panorama acerca das tecnologias disponíveis, e das que podem vir a ser disponibilizadas nos próximos anos, no que tange à cura/ tratamento da DCNTs, é de fundamental importância – além, é claro, de informações governamentais e institucionais complementares, de editais e de artigos científicos, por exemplo. O tema toma vulto ainda maior ao se considerar o processo de progressivo envelhecimento da população e que, dentro de 20 anos, uma boa parte da população economicamente ativa nos dias de hoje será portadora de alguma DCNT – para a qual necessitará de medicamentos melhorados, com eficácia aprimorada e menores efeitos colaterais. Por esse motivo, meu trabalho final é fundamental para a geração de subsídios visando ao aperfeiçoamento do conjunto de políticas de inovação e da política industrial em saúde, com foco específico na produção de medicamentos para as principais DCNTs relacionadas ao envelhecimento – hipertensão, infarto, acidente vascular cerebral, câncer e diabetes – a partir da análise dos dados recuperados.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

Como servidora da Fiocruz na área de Gestão da Casa de Oswaldo Cruz, os subsídios adquiridos por meio deste doutorado serão estratégicos para a compreensão dos fatores moduladores das atividades realizadas nesta organização, possibilitando a compreensão dos elementos históricos indutores de sua trajetória, no que tange às áreas temáticas

priorizadas em ciência, tecnologia e inovação, e de fatores relacionados à dimensão cultural-cognitiva que tendem a consolidar a permanência em uma dada trajetória evolutiva. Ademais, por se tratar de abordagem conceitual que abarca um olhar sobre a história da Fiocruz, levando-se em conta o seu papel como instituição estratégica de Estado para o Sistema Único de Saúde, o presente trabalho certamente fornecerá valiosas contribuições no que tange à recuperação de dados e disponibilização de informações que irão permitir a compreensão dos diversos fatores que moldam, desde a sua criação, alguns aspectos da história desta instituição centenária que é a Fiocruz.

**MÔNICA
MONNERAT
TARDIN BASTOS**

Doutorado – Outubro
2018

“Governança, Desenho
Institucional e
Regulação no Setor
Mineral Brasileiro”

Posição Atual:
Analista de C,T&I
e Pesquisadora no
CETEM-Centro de
Tecnologia Mineral
- MCTIC

Qual a contribuição do meu trabalho final para as políticas públicas?

O trabalho de doutorado permitiu uma compreensão maior da dinâmica da regulação ainda bastante difusa no setor mineral brasileiro. Particularmente, pude identificar os mecanismos que exercem pressão sobre o desenho institucional da regulação mineral. Os resultados obtidos demonstraram que as recentes mudanças tanto na legislação correlata como institucionais, como a criação da Agência Nacional da Mineração – ANM evidenciam dificuldades para promover a segurança jurídica, fomentar a concorrência, reduzir o poder discricionário dos agentes e promover uma mineração sustentável. Outras evidências ressaltaram a necessidade de dar continuidade aos esforços de aproximar a cooperação entre governo, setor privado e sociedade, a fim de fortalecer a governança regulatória. Desse modo, esse trabalho apresentou resultados analíticos que contribuem para diversas questões da política regulatória do setor mineral brasileiro.

Qual o papel do PPED na minha vida profissional (ou o que o PPED significou para minha vida profissional)?

As disciplinas oferecidas pelo PPED me proporcionaram uma visão ampliada do papel das políticas públicas no Brasil, suas instituições e dos modelos econômicos adotados ao longo da recente história brasileira. A excelência dos discentes e docentes contribuiu para a riqueza e dinamismo das discussões, o que resultou na importância da visão interdisciplinar para a formulação das políticas públicas.



**Pós-Graduação em
Políticas Públicas,
Estratégias e
Desenvolvimento**

 **ie.**
instituto de economia
Pós-Graduação

www.ie.ufrj.br/index.php/pos-graduacao/pped/apresentacao